

# Advanced Master

## Didática e Prática Docente no Ensino Fundamental II





## Advanced Master Didática e Prática Docente no Ensino Fundamental II

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: [www.techtute.com/br/educacao/advanced-master/advanced-master-didatica-pratica-docente-ensino-fundamental-ii](http://www.techtute.com/br/educacao/advanced-master/advanced-master-didatica-pratica-docente-ensino-fundamental-ii)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Competências

---

*pág. 20*

04

Direção do curso

---

*pág. 24*

05

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 34*

06

Metodologia

---

*pág. 68*

07

Certificado

---

*pág. 76*

# 01

# Apresentação

No atual contexto educacional, a Didática e a Prática Docente enfrentam desafios significativos e em constante evolução. A diversidade dos alunos, as mudanças nos currículos ou a implementação progressiva da tecnologia na sala de aula são apenas alguns dos desafios mais urgentes na educação. É essencial abordar essas demandas e se preparar para respondê-las de forma eficaz, e é por isso que a TECH desenvolveu esse programa de estudos abrangente. Os professores encontrarão um ensino abrangente, que busca atender às suas necessidades atuais, fornecendo-lhes as ferramentas e estratégias necessárias para se destacarem em seu trabalho educacional. Além disso, o programa de estudos é ministrado em um formato 100% online, permitindo que profissionais ocupados acessem o Campus Virtual de forma flexível e conveniente.





“

*Descubra as estratégias de ensino mais eficazes e atualizadas para aprimorar seu ensino no ensino fundamental II, com base em evidências e com uma abordagem prática”*

O ambiente educacional atual está em constante evolução, enfrentando desafios que exigem professores altamente qualificados e atualizados em estratégias pedagógicas eficazes. O ensino fundamental II está enfrentando mudanças nos currículos, avanços tecnológicos, diversidade de alunos e demandas socioemocionais, entre outros desafios, o que exige que os professores se adaptem e se destaquem em seu trabalho educacional.

Nesse contexto, o Advanced Master em Didática e Prática Docente no Ensino Fundamental II está posicionado como uma resposta sólida e necessária para enfrentar os desafios atuais do ensino fundamental II. Esse programa de estudos foi elaborado levando em conta as demandas do ambiente educacional, fornecendo aos professores as ferramentas e estratégias pedagógicas mais atualizadas para enfrentar os desafios na sala de aula.

Uma das principais justificativas do programa de estudos está em sua abordagem prática e aplicada, fornecendo aos professores as habilidades e os conhecimentos necessários para se destacarem em seu trabalho educacional. O programa de estudos se concentra na didática e na prática de ensino baseadas em evidências, oferecendo estratégias comprovadas e eficazes que podem ser aplicadas imediatamente em sala de aula para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem.

Outro destaque é a equipe de professores do programa de estudos, composta por profissionais da educação com ampla experiência no ensino fundamental II. Esses especialistas em didática e prática de ensino oferecem uma visão atualizada do campo educacional, compartilhando seu conhecimento e experiência com os participantes do programa de estudos.

Além disso, o formato 100% online oferece flexibilidade e acessibilidade aos professores interessados em expandir suas habilidades e conhecimentos. O programa de estudos é adaptado às necessidades dos professores em serviço, permitindo que eles acessem os materiais de estudo e participem das atividades do programa de estudos de qualquer lugar e a qualquer momento, facilitando sua participação e enriquecimento profissional.

Este **Advanced Master em Didática e Prática Docente no Ensino Fundamental II** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas da Educação
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente útil, fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas essenciais para o exercício da profissão
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- ♦ Destaque especial para as metodologias inovadoras educativas
- ♦ Lições teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



*Enfrente os desafios do ambiente educacional atual com ferramentas e conhecimentos que lhe permitirão se adaptar e se destacar na sala de aula, oferecendo uma educação de alta qualidade aos seus alunos”*

“

*Estude em um formato 100% online que se adapta às suas necessidades e à sua disponibilidade, permitindo que você acesse os materiais de qualquer lugar e a qualquer momento”*

A equipe de professores deste programa de estudos é formada por profissionais da área da educação, cuja experiência é somada neste curso, além de reconhecidos especialistas de empresas conceituadas e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimídia desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, oferece ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará um estudo imersivo e programado para qualificar em situações reais.

Este programa de estudos se fundamenta na Aprendizagem Baseada em Problemas, onde o aluno deverá resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do curso. Para isso, o profissional contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo, realizado por especialistas reconhecidos nesta área.

*Aprimore suas habilidades e conhecimentos pedagógicos, melhore suas práticas de ensino e faça a diferença no ensino fundamental II.*

*Adquira o conhecimento e as habilidades de que você precisa para se destacar como líder na prática de ensino.*



# 02

## Objetivos

O Advanced Master em Didática e Prática Docente no Ensino Fundamental II tem como objetivo capacitar professores altamente qualificados para que possam enfrentar os desafios atuais do ensino fundamental II. Esse programa de estudos foi desenvolvido para oferecer aos participantes uma capacitação de ponta em didática e prática de ensino, fornecendo-lhes ferramentas pedagógicas e estratégicas para otimizar seu trabalho em sala de aula, promover a aprendizagem significativa de seus alunos e contribuir para melhorar a qualidade da educação em seu ambiente.



“

*Desenvolva suas habilidades pedagógicas e didáticas, implementando abordagens inovadoras e eficazes que aprimorem o processo de ensino-aprendizagem no ensino fundamental II”*



## Objetivos gerais

---

- ◆ Determinar e concretizar os elementos que fazem parte do processo de ensino-aprendizagem na educação de jovens
- ◆ Definir os fundamentos, habilidades e competências do professor como um elemento pedagógico e facilitador de conteúdo
- ◆ Definir as características do aluno e oferecer uma série de técnicas para realizar atividades de ensino de uma maneira ideal
- ◆ Conhecer os diferentes tipos de metodologias inovadoras de aprendizagem na educação aplicada à matemática
- ◆ Saber aplicar os diferentes tipos de metodologias inovadoras de aprendizagem na educação, à matemática
- ◆ Atualizar os conhecimentos sobre a docência no campo da história e geografia nos ensinos fundamental II e médio, a fim de aumentar a qualidade da prática do profissional em seu desempenho
- ◆ Apresentar aos estudantes novas maneiras de ensinar estas matérias
- ◆ Conhecer as ferramentas utilizadas na prática da didática atual
- ◆ Capacitar o aluno para que ele possa lecionar no campo da música
- ◆ Apresentar ao aluno as principais características da educação musical
- ◆ Mostrar ao aluno as principais ferramentas para trabalhar na sala de aula de música





## Objetivos específicos

---

### Módulo 1. Educação e desenvolvimento

- ◆ Conhecer as relações entre desenvolvimento, aprendizagem, cultura e educação e compreender as principais controvérsias conceituais acerca do desenvolvimento humano e a aprendizagem
- ◆ Definir os principais paradigmas teóricos do desenvolvimento humano e a aprendizagem
- ◆ Discutir os determinantes, características e dimensões psicológicas da puberdade
- ◆ Entender os correlatos perceptuais, cognitivos e emocionais do cérebro adolescente
- ◆ Entender como a atenção, a memória, o pensamento e as funções executivas se desenvolvem a partir de uma perspectiva de processamento de informações
- ◆ Descrever o desenvolvimento do eu na adolescência e mostrar as diferentes teorias que descrevem a identidade e seu desenvolvimento
- ◆ Conhecer os domínios do desenvolvimento moral e suas diferentes teorias explicativas

### Módulo 2. A realidade da sala de aula

- ◆ Entender o papel das relações entre colegas adolescentes e em grupo no desenvolvimento social
- ◆ Recapacitar sobre os papéis das instituições, espaços educacionais, professores e família como fatores relevantes para o desenvolvimento de capacidades
- ◆ Elaborar uma série de estratégias para minimizar os danos causados pelos obstáculos e dificuldades encontrados pelo aluno
- ◆ Compreender a natureza dos processos e modelos familiares na adolescência
- ◆ Interpretar os processos de aprendizagem a partir da perspectiva do processamento de informações
- ◆ Entender a mente humana como inseparável de seu contexto social e cultural
- ◆ Aplicar princípios construtivistas à ação educacional e comparar a abordagem socioconstrutivista com outras abordagens construtivistas
- ◆ Delinear e definir os elementos, estrutura e funções que compõem o sistema educacional como um sistema social

- ◆ Apresentar os fundamentos da sala de aula como um espaço de aprendizado
- ◆ Mostrar quem são os protagonistas do processo de ensino-aprendizagem
- ◆ Definir as características do professor como facilitador e delinear seus papéis em ambientes educacionais

### Módulo 3. Fundamentos da Didática da Língua e Literatura

- ◆ Compreender os fundamentos do ensino de língua e literatura para jovens
- ◆ Apresentar e explicar as diferentes abordagens didáticas e perspectivas pedagógicas no ensino de Língua e Literatura nos Ensinos Fundamental II e Médio
- ◆ Fixar os objetivos da didática de língua e literatura para os ensinos fundamental II e médio
- ◆ Refletir sobre as estratégias de ensino de gramática e literatura para jovens
- ◆ Definir e exemplificar como os elementos curriculares se relacionam uns com os outros
- ◆ Apontar as atividades complementares como um reforço do processo de programação didática

### Módulo 4. Metodologia: didática e programação

- ◆ Estabelecer metas e objetivos a ser alcançados ao longo das diferentes etapas do processo de aprendizagem
- ◆ Estabelecer metas e objetivos a ser alcançados ao longo das diferentes etapas do processo de aprendizagem
- ◆ Resumir os enfoques sociocognitivos da aprendizagem
- ◆ Refletindo sobre as técnicas de controle de grupos
- ◆ Definir o que é um grupo e como desenvolver suas capacidades através de dinâmicas de grupo
- ◆ Testar os benefícios da construção do conhecimento através de um trabalho cooperativo e interativo em um contexto simulado do mundo real
- ◆ Determinar os diferentes tipos de inteligência que podem ser detectados nos estudantes, a fim de minimizar seus efeitos nocivos no processo de aprendizagem
- ◆ Comparar diferentes perspectivas teóricas sobre inteligência e distinguir diferentes estilos de aprendizagem

### **Módulo 5. Didática da Literatura**

- ♦ Conhecer a base e a metodologia para a educação literária
- ♦ Saber como estabelecer um plano acadêmico para a educação literária
- ♦ Aprofundar os mecanismos para a realização de um comentário de texto

### **Módulo 6. Didática da Gramática**

- ♦ Determinar os benefícios da interação como ferramenta didática e os fatores externos e intrínsecos que afetam o desenvolvimento linguístico dos alunos
- ♦ Aprofundar os conceitos teóricos e práticos de gramática
- ♦ Saber propor exercícios práticos para treinar a gramática do aluno
- ♦ Aprofundar nos diferentes meios de realizar comentários linguísticos de texto

### **Módulo 7. Didática da Léxico-semântica**

- ♦ Conhecer os fundamentos básicos do ensino da léxico-semântica
- ♦ Aprofundar as diferentes metodologias de aprendizagem da léxico-semântica
- ♦ Ser capaz de ensinar com exercícios baseados na prática da léxico-semântica

### **Módulo 8. Fundamentos da Didática de ELE**

- ♦ Conhecer os fundamentos do ensino e aprendizagem de segundas línguas
- ♦ Aprofundar o estudo das diferentes abordagens metodológicas para o ensino de ELE
- ♦ Aprender a aplicar abordagens pedagógicas eficazes no ensino de gramática
- ♦ Saber como estabelecer um plano educacional baseado nos fundamentos do ensino de ELE
- ♦ Ser capaz de aplicar outros recursos, como jogos e teatro, que são altamente úteis dentro da metodologia do ELE

### **Módulo 9. Aprendizagem da matemática no ensino fundamental II**

- ♦ Descobrir o papel da aprendizagem
- ♦ Introdução à linguagem matemática
- ♦ Entendendo o desenvolvimento da inteligência e da matemática
- ♦ Compreender a relação entre altas habilidades, superdotação e matemática
- ♦ Classificar os fundamentos neurais da matemática
- ♦ Identificar os processos neurais adjacentes da matemática
- ♦ Estabelecer o desenvolvimento emocional do adolescente
- ♦ Compreender a inteligência emocional como aplicada aos adolescentes
- ♦ Descobrir o desenvolvimento matemático da adolescência
- ♦ Aprender sobre o pensamento matemático na adolescência
- ♦ Conhecer como são os adolescentes e os alunos na sala de aula
- ♦ Conhecer as bases do sistema educacional atual e sua relação com a matemática

### **Módulo 10. Gamificação na matemática**

- ♦ Conhecer o papel do jogo na infância
- ♦ Conhecer o papel do jogo na adolescência
- ♦ Saber discernir entre o papel do jogo na infância e na adolescência
- ♦ Aprender o que é a gamificação em matemática
- ♦ Conhecer as vantagens que a gamificação pode trazer para o processo de aprendizagem da matemática
- ♦ Aprender os diferentes elementos de gamificação aplicados à matemática
- ♦ Saber usar elementos de gamificação para transformar uma atividade matemática tradicional em uma atividade matemática gamificada
- ♦ Aprender a aplicar a gamificação à matemática
- ♦ Saber como extrapolar o exemplo de uma atividade matemática gamificada para qualquer conteúdo matemático
- ♦ Saber como projetar uma atividade gamificada com conteúdo do currículo matemático
- ♦ Aprender sobre diferentes recursos TIC relacionados com a gamificação da matemática
- ♦ Conhecer as origens do jogo de azar na humanidade
- ♦ Aprender sobre diferentes recursos TIC relacionados Portfólio/ePortfólios de matemáticas

**Módulo 11. Aprendizagem baseada em problemas (ABP) em matemática**

- ♦ Aprender o que é aprendizado baseado em problemas (PBL) em matemática
- ♦ Conhecer as características da ABP em matemática
- ♦ Aprender a planejar um PBL matemático
- ♦ Aprender a projetar um PBL matemático
- ♦ Conhecer o papel do aprendiz em ABP de matemática
- ♦ Conhecer o papel do professor em ABP de Matemática
- ♦ Aprender a avaliar um ABP em matemática
- ♦ Aprender a projetar um ABP aplicado à matemática
- ♦ Saber como extrapolar o exemplo PBL para qualquer conteúdo do currículo matemático
- ♦ Conhecer os diferentes recursos TIC relacionados com o ABP em matemática

**Módulo 12. Aprendizagem cooperativa em Matemática**

- ♦ Aprender a avaliar a aprendizagem cooperativa aplicado à matemática
- ♦ Aprender a projetar uma aprendizagem cooperativa aplicada à matemática
- ♦ Saber como extrapolar o exemplo de aprendizagem cooperativa para qualquer conteúdo do currículo matemático
- ♦ Aprender a avaliar aprendizagem cooperativa aplicado à matemática
- ♦ Saber diferenciar entre o trabalho cooperativo e colaborativo em matemática
- ♦ Conhecer os objetivos da aprendizagem cooperativa aplicada à matemática
- ♦ Aprender a avaliar a aprendizagem cooperativa aplicada à matemática
- ♦ Conhecer o Puzzle ou quebra-cabeças como um tipo de aprendizagem cooperativa aplicada à matemática
- ♦ Conhecer divisão de desempenho da equipe como um tipo de aprendizagem cooperativa aplicada à matemática
- ♦ Conhecer o Co-Op como um tipo de aprendizagem cooperativa aplicada à matemática
- ♦ Aprender sobre os jogos em equipe - torneios como um tipo de aprendizado cooperativo
- ♦ Saber como planejar o aprendizado cooperativo em matemática
- ♦ Compreender os diferentes papéis que os estudantes podem desempenhar no aprendizado cooperativo utilizado na matemática

**Módulo 13. Projetos de compreensão em matemática**

- ♦ Introdução à Aprendizagem diferencial de matemática
- ♦ Histórias em quadrinhos para ensino de matemática
- ♦ Compreender os processos cognitivos em matemática
- ♦ Conhecer os processos metacognitivos em matemática
- ♦ Identificar a relação entre atenção focalizada e o aprendizado da matemática
- ♦ Estabelecer a relação entre a atenção constante e o aprendizado da matemática
- ♦ Compreender a relação entre a memória a curto prazo e o aprendizado da matemática
- ♦ o papel da memória a longo prazo e o aprendizado da matemática
- ♦ Aprender sobre desenvolvimento linguístico e matemática

**Módulo 14. Aprendizagem metacognitiva e matemática**

- ♦ Aprender a usar múltiplas inteligências no projeto de diferentes atividades matemáticas
- ♦ Saber o que é metacognição em matemática
- ♦ Saber o que é o aprendizado da matemática
- ♦ Conhecer o comportamentalismo aplicado à matemática
- ♦ Conhecer o cognitivismo aplicado à matemática
- ♦ Entender o construtivismo aplicado à matemática
- ♦ Aprender a ensinar a pensar para usar a matemática
- ♦ Conhecer as diferentes estratégias de aprendizagem aplicadas à matemática
- ♦ Aprender a projetar atividades matemáticas aplicadas com aprendizagem metacognitiva
- ♦ Conhecer o papel do professor neste tipo de aprendizagem matemática

### Módulo 15. Design de uma unidade de ensino de matemática

- ♦ Aprender como selecionar os fatores que determinam uma unidade de ensino de matemática
- ♦ Aprender a criar a documentação necessária para trabalhar com os alunos da unidade de ensino de matemática
- ♦ Saber escolher a metodologia de aprendizagem mais apropriada de acordo com a matéria e os alunos, a fim de realizar uma unidade de ensino de matemática
- ♦ Aprender como produzir a documentação necessária para que o professor oriente a unidade de ensino de matemática
- ♦ Saber preparar a documentação necessária para poder avaliar o aluno ao realizar a unidade didática de matemática
- ♦ Saber aplicar a autoavaliação e a coavaliação para avaliar uma unidade de ensino de matemática
- ♦ Saber como criar rubricas de avaliação para avaliar uma unidade de ensino de matemática

### Módulo 16. Didática das ciências sociais

- ♦ Selecionar, com rigor e precisão, as informações mais apropriadas para uma apresentação
- ♦ Sintetizar documentos e informações sobre fenômenos históricos, geográficos ou antropológicos
- ♦ Estruturar a informação para expor de forma analítica, coerente e adequada um fenômeno complexo
- ♦ Compreender os acontecimentos ocorridos no passado e saber contextualizá-los
- ♦ Compreender a confluência de diferentes pontos de vista e opiniões sobre o mesmo evento histórico
- ♦ Transmitir informações adquiridas sobre o passado de forma organizada
- ♦ Identificar e transmitir referências e elementos suficientes para se orientar no espaço
- ♦ Interpretar criticamente as representações gráficas
- ♦ Entendendo que o fato cultural é o resultado de um conjunto de diferentes fatores
- ♦ Explicar por que existem diferenças espaciais, culturais e temporais entre os grupos humanos
- ♦ Transmitir informações adquiridas sobre grupos humanos de forma organizada
- ♦ Relacionar o grau de aprendizagem com estratégias de avaliação, autoavaliação e heteroavaliação

- ♦ Valorizar a importância de refletir sobre as causas que tornaram impossível ou difícil a aquisição de novos conhecimentos
- ♦ Projetar um projeto instrucional eficaz que atinja os objetivos desejados

### Módulo 17. Geografia e História como ciências sociais

- ♦ Identificar a Geografia e História como ciências sociais
- ♦ Veja as possíveis oportunidades de carreira e ambientes de trabalho para profissionais das ciências sociais
- ♦ Analisar o papel fundamental da geografia e da história, a fim de situar seu papel atual na sociedade

### Módulo 18. A importância da didática da Geografia e da História

- ♦ Abrir-se ao mundo da educação em Ciências Sociais fora da sala de aula, aprendendo sobre as possibilidades existentes nos museus históricos, artísticos e arqueológicos, assim como nas galerias de arte e sítios arqueológicos
- ♦ Identificar as diferentes didáticas a serem desenvolvidas na sala de aula para incentivar o estudo da história e da geografia

### Módulo 19. Pré-história

- ♦ Compreender e analisar o que é a pré-história
- ♦ Compreender e analisar o processo de hominização e sua relevância nos dias de hoje
- ♦ Conhecer as principais características do ser humano e seus modos de vida em cada uma das três etapas da pré-história: Paleolítico, Neolítico e Idade do Metal
- ♦ Adquirir um conhecimento básico de antropologia e arqueologia
- ♦ Descobrir e analisar os primeiros colonizadores do continente americano
- ♦ Analisar a mudança e a continuidade nos diferentes estágios da pré-história
- ♦ Desenvolver estratégias de aprendizagem significativas através do uso de mapas conceituais e mapas históricos
- ♦ Desenvolver habilidades de interação oral e social através de atividades em grupo, respeitando as contribuições de outros
- ♦ Avaliar a importância de algumas descobertas e invenções do homem pré-histórico no desenvolvimento da história e na evolução do próprio ser humano
- ♦ Reconhecer a riqueza deste período na história e a importância de sua preservação

## Módulo 20. História Antiga

- ♦ Determinar quais foram as primeiras civilizações históricas e localizá-las em um mapa
- ♦ Avaliar o papel desempenhado pelos rios em que os primeiros povos se estabeleceram, desencadeando mudanças políticas, econômicas e sociais
- ♦ Analisar e compreender as estruturas sociais das primeiras civilizações históricas
- ♦ Conhecer e apreciar o patrimônio cultural e artístico da Mesopotâmia e do Antigo Egito
- ♦ Analisar as características do espaço geográfico que permitiu a expansão da civilização grega em todo o Mediterrâneo
- ♦ Distinguir e apreciar as etapas históricas da Grécia Antiga e da Roma Antiga
- ♦ Comparando as diferentes formas de organização política na Grécia Antiga
- ♦ Conhecer as principais características da religião na antiguidade
- ♦ Compreender o significado do processo de romanização e identificar suas principais características
- ♦ Descrever, valorizar e conhecer a importância das civilizações Maia e Olmeca
- ♦ Conhecer, identificar e valorizar a importância das civilizações americanas na antiguidade

## Módulo 21. Média de idade

- ♦ Identificar os períodos históricos e os territórios anteriormente ocupados pelos romanos, nos quais se desenvolveram as duas culturas cristãs medievais: a bizantina e a carolíngia
- ♦ Identificar Justiniano e Carlos Magno como as figuras mais importantes em seus respectivos impérios e reconhecer em ambos a tentativa de restaurar o antigo império romano
- ♦ Descrever as características políticas, econômicas, sociais e culturais de cada uma das duas culturas
- ♦ Apreciar a importância do Código Justiniano
- ♦ Tarifar os esforços de Carlos Magno para elevar o nível cultural do Império
- ♦ Localizar e identificar geograficamente as características do ambiente natural da Península Arábica

- ♦ Compreender o papel de Maomé e do Islã no desenvolvimento da civilização árabe e descrever as fases da expansão territorial do Islã
- ♦ Reconhecer as características políticas, econômicas e sociais da civilização islâmica e seu patrimônio
- ♦ Reconhecer as circunstâncias que levaram à invasão e colonização dos muçulmanos na Península Ibérica Identificar as etapas do governo em Al-Andalus e observar suas características econômicas e sociais específicas
- ♦ Identificar a situação da Península Ibérica a partir do século XI e compreender os fatores que contribuíram para a reconquista Conhecer a origem e a evolução dos reinos cristãos na Península Ibérica
- ♦ Distinguir os tempos de convivência pacífica entre cristãos, mudéjares e judeus e diferenciá-los dos tempos de intolerância e perseguição
- ♦ Reconhecer o surgimento das grandes civilizações asiáticas e sua influência sobre o mundo europeu
- ♦ Explicar a organização política na Europa feudal
- ♦ Distinguir as diferentes relações de dependência entre os membros da sociedade feudal Definir o conceito de propriedades e explicar as características que diferenciam as três propriedades
- ♦ Reconhecer a influência da Igreja na sociedade medieval e identificar peregrinações e cruzadas
- ♦ Identificar os avanços na agricultura, comércio e artesanato como as causas do renascimento urbano e da ascensão da burguesia
- ♦ Explicar as circunstâncias que levaram ao fim da Idade Média e ao início da Idade Moderna
- ♦ Distinguir as características dos diferentes estilos artísticos que se desenvolveram durante a Idade Média
- ♦ Desenvolver e/ou interpretar mapas e ordenações cronológicas

## Módulo 22. A era moderna europeia

- ◆ Conhecer as características definidoras dos estados modernos
- ◆ Diferenciar a variedade de formas políticas europeias
- ◆ Reconhecer as concepções estéticas e as características essenciais da arte renascentista, assim como alguns artistas e suas obras
- ◆ Conhecer as características do humanismo e de alguns autores e suas obras
- ◆ Localizar geograficamente as diferentes culturas pré-colombianas na América e definir suas características essenciais, como uma realidade antes da chegada dos espanhóis
- ◆ Analisar e identificar as causas por trás da descoberta da América
- ◆ Entender os processos de conquista e colonização durante a Idade Moderna
- ◆ Explicar a origem e as consequências religiosas e políticas da fragmentação religiosa na Europa
- ◆ Identifique as diferenças entre as confissões protestantes
- ◆ Conhecer a Reforma Católica ou Contra Reforma
- ◆ Reconhecer as características políticas, sociais e econômicas da América Hispânica
- ◆ Analisar as relações entre os reinos europeus que conduziram à Guerra dos Trinta Anos
- ◆ Distinguir as características dos regimes absolutistas e parlamentares
- ◆ Reconhecer as características essenciais da arte barroca e de alguns de seus autores e obras, bem como sua importância na Europa e na América
- ◆ Entender o alcance e a importância do Iluminismo como um movimento intelectual na sociedade do Antigo Regime
- ◆ Conhecer o despotismo esclarecido e suas características essenciais
- ◆ Identificar as reformas dos borbônicos na América
- ◆ Observar e relacionar as criações da arte da Idade Moderna com seu contexto político, social, econômico e religioso
- ◆ Saber analisar textos históricos, mapas e imagens

## Módulo 23. Idade contemporânea

- ◆ Explicar as características do “Antigo Regime” nos seus sentidos político, social e econômico
- ◆ Conhecer os avanços da revolução científica desde os séculos XVII e XVIII
- ◆ Explicar as características do “Antigo Regime” nos seus sentidos político, social e econômico
- ◆ Conhecer o alcance do Iluminismo como um novo movimento cultural e social na Europa e na América
- ◆ Identificar os principais fatos das revoluções burguesas nos Estados Unidos, França e Espanha e na América Latina
- ◆ Compreender o alcance e as limitações dos processos revolucionários do século XVIII. Identificar os principais fatos das revoluções liberais na Europa e na América. Verificar o alcance e as limitações dos processos revolucionários da primeira metade do século XIX
- ◆ Descrever os fatos relevantes da Revolução Industrial e sua cadeia causal
- ◆ Identificar as potências imperialistas e a distribuição do poder econômico e político no mundo no último trimestre do século XIX e início do século XX
- ◆ Estabelecer hierarquias causais (aspecto, escala de tempo) da evolução do imperialismo
- ◆ Conhecer os principais avanços científicos e tecnológicos do século XIX, como consequência das revoluções industriais
- ◆ Conhecer os principais acontecimentos da Grande Guerra, suas interconexões com a Revolução Russa e as consequências dos Tratados de Versalhes
- ◆ Conhecer e compreender os eventos, marcos e processos mais importantes do período entre guerras e dos anos 1920 e 1930, especialmente na Europa
- ◆ Analisar os fatos que levaram à ascensão do fascismo na Europa
- ◆ Conhecer os principais eventos da Segunda Guerra Mundial
- ◆ Entender o conceito de “guerra total”
- ◆ Diferenciar as escalas geográficas nesta guerra: Europeia e mundial

- ◆ Entender o contexto no qual o Holocausto se desenvolveu na guerra europeia e suas consequências
- ◆ Organizar os fatos mais importantes da descolonização do pós-guerra no século XX
- ◆ Compreender os limites da descolonização e da independência em um mundo desigual
- ◆ Entender os avanços econômicos dos regimes soviéticos e os perigos de seu isolamento interno, e os desenvolvimentos econômicos do "Welfare State" na Europa
- ◆ Compreender o conceito de "guerra fria" no contexto pós-1945, e as relações entre os dois blocos, EUA e URSS
- ◆ Compreender a evolução da construção da União Europeia

#### Módulo 24. Geografia Física

- ◆ Assegurar uma capacitação generalista e integrada sobre os conteúdos fundamentais das diversas áreas temáticas da geografia, seu desenvolvimento epistemológico e seus métodos de pesquisa
- ◆ Capacitar para a aplicação de conhecimentos teóricos, metodológicos e instrumentais à análise e interpretação integrada de processos e problemas espaciais, bem como à elaboração de diagnósticos territoriais
- ◆ Desenvolver habilidades específicas relacionadas ao conhecimento de técnicas de trabalho, em particular aquelas relacionadas à coleta, análise, processamento e representação de informações geográficas, bem como ao trabalho de campo
- ◆ Assegurar os conhecimentos necessários para o ensinamento da geografia no ensino médio, sem prejuízo da Capacitação complementar que possa ser legalmente estabelecida
- ◆ Criar as bases para estudos de pós-graduação mais especializados ou transdisciplinares com um forte componente territorial
- ◆ Identificar os elementos do ambiente físico e descrever e caracterizar os principais ambientes naturais e sua distribuição Analisar o uso de recursos por grupos sociais e avaliar as consequências ambientais
- ◆ Descrever um espaço geográfico e indicar suas características
- ◆ Conhecendo a diversidade geográfica do mundo, suas características físicas básicas

#### Módulo 25. Geografia humana

- ◆ Analisar e compreender a geografia humana como uma disciplina que estuda a relação entre a sociedade e o espaço físico Estudar a dinâmica e distribuição da população ao longo da história, e como ela tem sido produzida
- ◆ Explicar a migração e a imigração, como elas têm afetado a economia global e o espaço
- ◆ Entender as áreas rurais e as atividades econômicas que nelas se desenvolvem (pecuária, agricultura, pesca, etc.)
- ◆ Analisar o despovoamento que as áreas rurais sofreram e os problemas que surgiram como consequência desse despovoamento
- ◆ Estudar a morfologia dos espaços urbanos Entenda sua estrutura, disposição, importância e evolução na história
- ◆ Conhecer a história dos transportes e seu impacto na economia global
- ◆ Explique as redes de transporte em todo o mundo Como eles são configurados, e as características de cada rede
- ◆ Entender os problemas gerados como consequência dos sistemas de transporte
- ◆ Estudar a localização e os problemas econômicos ao longo do tempo nas diferentes regiões Aspectos econômicos temer o da economia
- ◆ Analisar a organização dos Estados de acordo com a história e de um ponto de vista político
- ◆ Determinar e interpretar a estrutura político-administrativa dos Estados
- ◆ Explicar o que é a sociedade civil organizada
- ◆ Explicar o que é uma Agenda 21 Local e como desenvolvê-la
- ◆ Entender o que é a participação dos cidadãos: Criar uma associação
- ◆ Conhecer e estudar o turismo em nível global e sua importância na economia de um país
- ◆ Analisar os diferentes tipos de turismo que existem
- ◆ Realizar uma análise SWOT de um destino turístico específico
- ◆ Desenvolver esquemas e elaborar mapas geográficos que expliquem a relação entre o homem e o ambiente natural
- ◆ Aprender a utilizar as diferentes ferramentas que existem para explicar a geografia através do uso do SIG

### **Módulo 26. A História da Arte dentro das Ciências Sociais**

- ♦ Analisar e avaliar criticamente o currículo de Ciências Sociais e História da Arte nos regulamentos do ESO e do Ensino Médio
- ♦ Identificar o papel da arte e sua contribuição histórica para as ciências sociais
- ♦ Analisar as diferentes manifestações de arte que marcaram as últimas décadas

### **Módulo 27. A importância da didática na História da Arte**

- ♦ Identificar os diferentes métodos e técnicas de ensino da arte
- ♦ Analisar as diferentes metodologias de ensino das correntes artísticas
- ♦ Estudar novas técnicas para o ensino da arte e seu impacto na cultura moderna
- ♦ Preparar futuros professores de História da Arte para tomar decisões, para saber como organizá-los e colocá-los em prática, sobre o conhecimento histórico que devem ensinar em uma sala de aula, em um centro específico
- ♦ Conhecer recursos didáticos (linhas do tempo, documentos históricos, mapas históricos, páginas web com recursos didáticos, webquests, galerias de arte, etc.) e analisar seu uso didático

### **Módulo 28. Didática Musical**

- ♦ Explorar os possíveis caminhos para a realização de uma educação musical de qualidade
- ♦ Interpretar os diferentes modelos pedagógicos de aprendizagem musical
- ♦ Justificar as metodologias atuais de ensino musical
- ♦ Discutir a consideração dos estilos de aprendizagem e seu impacto em diferentes estágios educacionais
- ♦ Propor linhas de ação concretas para a prática musical
- ♦ Revisão das práticas educacionais
- ♦ Descrever as vantagens do jogo musical e da atividade motora no processo de aprendizagem

### **Módulo 29. Recursos materiais para o ensino musical**

- ♦ Compreender a estrutura do sistema educacional e como os projetos e planos educacionais relacionados à música são desenvolvidos
- ♦ Aprender sobre casos práticos de aprendizagem musical
- ♦ Analisar a importância dos estilos de aprendizagem nos estudantes de música
- ♦ Analisar os diferentes modelos que explicam os estilos de aprendizagem
- ♦ Planejar ações educacionais e orientações precisas para favorecer o desenvolvimento de cada um dos estilos de aprendizagem

### **Módulo 30. Instrumentação para o ensino musical**

- ♦ Aplicar instrumentos e ferramentas na aprendizagem musical
- ♦ Ter conhecimento técnico dos instrumentos existentes em sala de aula
- ♦ Compreender os aspectos da instrumentação, antes e depois de J.S. Johann Sebastian Bach
- ♦ Dominar as técnicas de ataque e expressividade na função melódica

### **Módulo 31. Vantagens de aprender música**

- ♦ Analisar os antecedentes históricos e a evolução do aprendizado musical
- ♦ Comparar a evolução do conceito de educação musical no âmbito internacional e em nosso país
- ♦ Criticar as diferentes correntes de aprendizagem musical
- ♦ Criticando mitos e equívocos sobre a educação musical
- ♦ Criticar os manuais de referência e sua aplicabilidade ao campo da educação musical
- ♦ Analisar a música como uma ferramenta para a resolução de conflitos
- ♦ Compartilhar os desafios educacionais do presente e os objetivos de uma escola do século XXI

**Módulo 32. A avaliação dos estudantes de música**

- ♦ Identificar experiências educacionais bem sucedidas com base em estudos de caso
- ♦ Dominar os instrumentos e ferramentas de avaliação existentes
- ♦ Propor os itens que devem ser avaliados na área musical
- ♦ Entender a importância do debate no processo educacional

**Módulo 33. Correntes metodológicas**

- ♦ Identificar a importância da arte e de suas correntes na história e suas repercussões na sociedade
- ♦ Desenvolver com profundidade os conceitos artísticos da história
- ♦ Estudar em detalhes as diferentes correntes metodológicas que surgiram ao longo da história

**Módulo 34. Motivação dos estudantes**

- ♦ Conhecer o papel do professor nesta tarefa, sendo necessário para que este objetivo seja introduzido em diferentes teorias cognitivas
- ♦ Influenciar especificamente a motivação dos adolescentes, conhecendo-os e conseguindo mediar os conflitos que surgem na classe
- ♦ Fornecer ferramentas metodológicas para que o professor que segue o programa possa motivar os alunos

**Módulo 35. Adaptação a diferentes situações de sala de aula e múltiplas inteligências**

- ♦ Obter ferramentas para lidar com o desajuste escolar e saber como manejar o ensino de alunos altamente capacitados
- ♦ Preparar os professores para se adaptarem a diferentes situações de sala de aula, com ênfase na adolescência e no conhecimento de múltiplas inteligências

**Módulo 36. TIC**

- ♦ Desenvolver o conhecimento dos professores em TIC, mostrando-lhes como aplicá-lo e introduzindo-os no desenvolvimento de materiais didáticos baseados em novas tecnologias
- ♦ Ensinar a avaliação crítica do uso das TIC para proteger os alunos no uso criterioso de novas tecnologias

**Módulo 37. A programação didática**

- ♦ Instruir no desenvolvimento de um programa de estudos didático de forma detalhada, de acordo com os padrões atuais, usando exemplos
- ♦ Desenvolver novas técnicas de aquisição de conhecimento para estudantes dos ensinos fundamental II e médio

**Módulo 38. Avaliação**

- ♦ Aprofundar na avaliação, mostrando os objetivos que deve ter, os critérios que deve seguir, os modelos existentes, sua importância e sua relação com a LOMCE
- ♦ Conhecer as diferentes visões sobre avaliação de diferentes autores

**Módulo 39. Didática fora da sala de aula**

- ♦ Identificar as ferramentas que influenciam a aquisição de conhecimento fora da sala de aula
- ♦ Analisar as diversas técnicas de educação autônoma fora da sala de aula



*Aproveite a oportunidade para se atualizar sobre os últimos avanços na área e aplicá-los à sua prática diária"*

# 03

# Competências

Esse programa de estudos explora várias competências, como a avaliação educacional, o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) em sala de aula, a motivação do aluno e o conhecimento e a aplicação de diferentes tendências metodológicas. Por meio de uma combinação de abordagens teóricas e práticas, os participantes poderão adquirir as habilidades necessárias para aprimorar sua prática de ensino e obter um impacto positivo no aprendizado de seus alunos.





“

*Aprenda a elaborar e aplicar estratégias eficazes de avaliação educacional que lhe permitam medir o progresso e o desempenho de seus alunos e identificar as principais áreas a serem aprimoradas”*



## Competências gerais

---

- ◆ Possuir e compreender conhecimentos que forneçam uma base ou oportunidade para a originalidade no desenvolvimento e/ou aplicação de ideias, muitas vezes em um contexto de pesquisa
- ◆ Aplicar os conhecimentos adquiridos de forma prática, com uma boa base teórica, com qual resolver qualquer problema que surja no ambiente de trabalho, se adaptando aos novos desafios relacionados à sua área de estudo
- ◆ Integrar os conhecimentos adquiridos no programa com os anteriores, bem como refletir sobre as implicações da prática profissional, aplicando-lhes valores pessoais melhorando assim a qualidade do serviço oferecido
- ◆ Saber aplicar os conhecimentos adquiridos e as habilidades de solução de problemas em ambientes novos ou desconhecidos dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) relacionados à sua área de estudo
- ◆ Compreender o valor das ciências sociais e como elas podem ser colocadas em prática na vida acadêmica
- ◆ Aprender o uso das TICs, que são ferramentas indispensáveis hoje em dia, que exigem que os professores estejam constantemente atualizados
- ◆ Dominar a linguagem, pois ela é o veículo fundamental para a comunicação humana e seu uso adequado
- ◆ Possuir habilidades de aprendizagem que lhes permitirão continuar a estudar de forma autônoma ou em grande parte autogerida





## Competências específicas

---

- ♦ Refletir sobre os fundamentos do ensino de línguas e sua contextualização no campo do ensino de jovens, enfatizando as diferentes abordagens linguísticas
- ♦ Considerar os aspectos básicos da didática léxico-semântica, como adquiri-los e aprendê-los para sua posterior aplicação prática na produção e criação textual. Mostrar os benefícios da aprendizagem produtiva e discutir quais características o orador deve ter no contexto comunicativo
- ♦ Apresentar a aplicação prática dos conhecimentos gramaticais e literários adquiridos ao longo do processo de ensino-aprendizagem e indicar a necessidade da didática da expressão oral, escrita e textual para desenvolver habilidades e competências comunicativas plenas na fase adulta
- ♦ Ser capaz de integrar qualquer metodologia de inovação com os conteúdos curriculares adaptando estes conteúdos às necessidades dos estudantes
- ♦ Desenvolver habilidades de auto-aprendizagem, para que ele possa continuar a aprender novas metodologias inovadoras a serem aplicadas nas aulas de matemática
- ♦ Saber usar múltiplas inteligências como uma ferramenta fundamental para a atenção da diversidade na sala de aula durante o processo de aprendizagem da matemática
- ♦ Selecionar, com rigor e precisão, as informações mais apropriadas para uma apresentação
- ♦ Sintetizar documentos e informações sobre fenômenos históricos, geográficos ou antropológicos
- ♦ Estruturar a informação para expor de forma analítica, coerente e adequada um fenômeno complexo
- ♦ Compreender os acontecimentos ocorridos no passado e saber contextualizá-los
- ♦ Aprofundar a categorização da geografia
- ♦ Desenvolver recursos metodológicos a serem aplicados em sala de aula
- ♦ Aplicar metodologia didática às ciências sociais
- ♦ Assumir propostas e autorregular o próprio processo de aprendizagem
- ♦ Analisar a estrutura da aprendizagem cooperativa
- ♦ Justificar a necessidade de avançar a competência digital tanto para professores como para alunos
- ♦ Discutir as vantagens e desvantagens de transformar a educação com novos métodos e ferramentas tecnológicas
- ♦ Propor atividades e estratégias para implementar a educação artística como um elemento de base e paralelo às outras áreas educacionais
- ♦ Desenvolver uma base de recursos tecnológicos a serem utilizados na prática educacional
- ♦ Comparar recursos digitais e compartilhar experiências para o desenvolvimento de tal base de recursos
- ♦ Contribuir com experiências, conhecimentos e elaborações próprias que ajudem a consolidar e transferir o que foi aprendido

# 04

## Direção do curso

O corpo docente do Advanced Master em Didática e Prática Docente no Ensino Fundamental II é formado por profissionais de renome no campo da educação, com ampla experiência no ensino e na criação de planos acadêmicos de alta qualidade. Os especialistas que fazem parte desse programa de estudos trazem seu conhecimento e experiência em diferentes áreas da educação, proporcionando aos participantes um ensino de alto nível baseado na realidade da prática de ensino atual.





“

*Você ampliará sua perspectiva educacional e enriquecerá sua prática de ensino graças à experiência e ao conhecimento fornecidos pela administração deste programa de estudos”*

## Direção



### Dr. Alejandro Arroyo Fernández

- ◆ Professor e especialista em cultura e língua espanhola do Instituto Cervantes
- ◆ Professor de espanhol. Instituto Cervantes
- ◆ Professor de espanhol. Volkshochschule VHS Köln, Alemanha
- ◆ Professor de espanhol. Volkshochschule Frechen, Alemanha
- ◆ Professor de espanhol. Christian-Albrechts-Universität zu Kiel, Alemanha
- ◆ Colaborador em revistas digitais de crítica literária e professor de espanhol como língua estrangeira na Espanha
- ◆ PhD em Estudos Literários, Literatura Americana. Universidade Complutense de Madri
- ◆ Formado em Filologia Inglesa
- ◆ Especializado em literatura americana contemporânea e literatura vitoriana
- ◆ Mestrado em Estudos Literários Europeus em Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira



### Sr. Juan Jurado Blanco

- ◆ Professor de escola de ensino fundamental II, especialista em Eletrônica Industrial
- ◆ Professor de Matemática e Tecnologia no Ensino Médio Obrigatório na Escola Santa Teresa de Jesús em Vllanova i la Geltrú
- ◆ Especialista em Altas Habilidades
- ◆ Engenheiro Técnico Industrial, especializado em Eletrônica Industrial



### **Sra. Yolanda Jiménez Romero**

- ◆ Consultora Pedagógica e Colaboradora Externa Educacional
- ◆ Coordenadora Acadêmica do Campus Universitário Online
- ◆ Diretora Territorial do Instituto de Altas Habilidades Extremeño-Castilla la Mancha
- ◆ Criação de Conteúdo Educacional INTEF. Ministério da Educação e Ciência
- ◆ Graduação em Ensino Fundamental I, com habilitação em inglês
- ◆ Psicopedagogia. Universidade Internacional de Valência
- ◆ Mestrado em Neuropsicologia de Altas Habilidades
- ◆ Mestrado em Inteligência Emocional Especialista em PNL



### **Sr. Pedro Linares Tablero**

- ◆ Coordenador do Centro de Acompanhamento Familiar da Escola Edith Stein
- ◆ Coordenador do Centro de Acompanhamento Familiar da Escola Edith Stein
- ◆ Chefe de Estudos, responsável por Novas Tecnologias e Organização Acadêmica no Colégio Edith Stein
- ◆ Diretor do Colégio Chesterton
- ◆ Diretor do Colégio Villamadrid
- ◆ Formado em Filosofia e Ciências da Educação pela Universidade Complutense de Madri
- ◆ Programa Avançado de Sala de Aula Invertida na Sala de Aula pela Universidade CEU Cardenal Herrera



### Dr. Ajejandro Cañestro Donoso

- ◆ Pesquisador e professor de História da Arte
- ◆ Pesquisador e especialista em Artes Sumptuárias
- ◆ Autor de vários livros sobre História da Arte
- ◆ Professor universitário de estudos de história da arte
- ◆ Doutor em História da Arte, Universidade de Múrcia



### Dr. Óscar Atencia Micó

- ◆ Diretor do Instituto Valenciano de Altas Capacidades
- ◆ Diretor do Instituto Valenciano de Altas Capacidades
- ◆ Professor no Instituto Superior de Estudos e Sociossanitário
- ◆ Mestrado em Direção e Gestão de Centros Educativos pela Universidade de Valência
- ◆ Mestrado em Gestão de Centros Gerontologia pela UNED
- ◆ Formado em Pedagogia pela Universidade de Valência

## Professores

### Sra. Azcunaga Hernández, Amaia

- ◆ Especialista em interpretação e tradução de idiomas
- ◆ Membro da equipe de Serviços Internacionais. McKinsey & Company, Polônia
- ◆ Professora de línguas estrangeiras com experiência de ensino em vários países e contextos educativos
- ◆ Graduação em Interpretação e Tradução de Idiomas. UPV
- ◆ Mestrado em Didática do Espanhol como Língua Estrangeira
- ◆ Especialista em dinâmicas de grupo aplicadas à educação

### Sr. Guillermo Velasco Rico

- ◆ Examinador DELE e escritor criativo
- ◆ Professor de espanhol. Just Spanish
- ◆ Colaborador. Diario de Burgos
- ◆ Professor de Espanhol na Universidade Complutense de Madri
- ◆ Designer de conteúdos. Deliberate Spanish
- ◆ Coordenação Acadêmica do Centro de Estudos Hispânicos de Sarajevo
- ◆ Cátedra universitária. Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento – AECID
- ◆ Formado em Filologia Hispânica pela Universidade Complutense de Madri
- ◆ Mestrado em ELE pela Universidade Complutense de Madri
- ◆ Certificado pelo Instituto Cervantes como Examinador DELE

### Sr. Alejandro Gris Ramos

- ◆ Engenheiro Técnico em Gerenciamento de Computadores
- ◆ CEO & Founder do Club de Talentos
- ◆ CEO. Persatrace, Agência de Marketing Online
- ◆ Gerente de Desenvolvimento de Negócios na Alenda Golf
- ◆ Diretor do Centro de Estudios PI
- ◆ Diretor do Departamento de Engenharia de Aplicações Web da Brilogic
- ◆ Programador web do Grupo Ibergest
- ◆ Programador software/web na Reebok Spain
- ◆ Engenheiro Técnico em Gerenciamento de Computadores
- ◆ Mestrado em Educação Técnica de Ensino e Aprendizagem Digital
- ◆ Mestrado em Altas Habilidades e Educação Inclusiva
- ◆ Mestrado em Comércio Eletrônico
- ◆ Especialista em últimas tecnologias aplicadas ao ensino, Marketing Digital, desenvolvimento de aplicações web e negócios na Internet

### Sra. María José Mejías

- ◆ Professora do Ensino Fundamental I do Colégio Jaby
- ◆ Educadora infantil na Escola Infantil Mi Pequeño Mundo
- ◆ Formada em Magistério na Educação Infantil pela Universidade Camilo José Cela
- ◆ Formada em Magistério no Ensino Fundamental I pela Universidade Camilo José Cela
- ◆ Mestrado em Gestão e Administração de Centros Educativos

#### **Sra. Amaya Puertas Yáñez**

- ♦ Professora do Ensino Fundamental
- ♦ Coordenador do Bilinguismo e da Internacionalização Colégio JABY
- ♦ Membro da SUCAM (Sub-Rede Universitária do CdA de Madrid)
- ♦ Formada em Ciências da Informação (UCM)
- ♦ Especialista em inglês como língua estrangeira (UAM)
- ♦ Mestrado em Educação Bilíngue (UAH)
- ♦ Mestrado em Atenção às NEE na Primeira Infância e Ensino Fundamental

#### **Sr. Daniel Alcocer Martín**

- ♦ Sócio Assessor Imobiliário. RE/MAX. Montepíncipe
- ♦ Chefe do Departamento de Humanidades do Colegio Concertado
- ♦ Professor de Ensino fundamental II no IES El Burgo de las Rozas
- ♦ Formada em História pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Especialista em Relações Internacionais, segurança e Defesa pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Mestrado em Bioética pela Universidade Rey Juan Carlos

#### **Dr. José Antonio García Casasempere**

- ♦ Professor do ensino fundamental II, especialista em ópera
- ♦ Professor de Castelhana no IES Pare Arques
- ♦ Coautor de La ópera de Valencia
- ♦ Doutor pela Universidade de Valência

#### **Dr. Juan Moisés de la Serna**

- ♦ Psicólogo e Escritor especialista em Neurociências
- ♦ Escritor especialista em Psicologia e Neurociências
- ♦ Autor da Cátedra Aberta de Psicologia e Neurociências
- ♦ Divulgador científico
- ♦ Doutor em Psicologia
- ♦ Formado em Psicologia. Universidade de Sevilha
- ♦ Mestre em Neurociências e Biologia Comportamental. Universidade Pablo Olavide de Sevilha
- ♦ Especialista em Metodologia de Ensino. Universidade de La Salle
- ♦ Programa Avançado de Hipnose Clínica, Hipnoterapia. Universidade Nacional de Educação à Distância - U.N.E.D.
- ♦ Curso de Pós-Graduação Social, Gestão de Recursos Humanos, Administração de Pessoal. Universidade de Sevilha
- ♦ Especialista em Gestão de Projetos, Administração e Gestão de Negócios. Federação de Serviços U.G.T.
- ♦ Formador de Formadores. Colégio Oficial de Psicólogos de Andaluzia

#### **Sra. María José Igual Pérez**

- ♦ Conservatório Profissional de Música de Alicante "Guitarrista José Tomás"
- ♦ Professora de violino

#### **Sr. Francisco Palacios**

- ♦ Pedagogo em educação musical, professor colaborador no Mestrado em Educação Musical

**Sra. Manuela Sánchez García**

- ◆ Professora de Ensino Fundamental II
- ◆ Professora de Matemática no Ensino Fundamental II na Escola Santa
- ◆ Teresa Jesús em Vilanova Vilanova i la Geltrú
- ◆ Cursos profissionalizantes e ensino de idiomas
- ◆ Especialidade de Biologia da Saúde
- ◆ Mestrado em Formação de Professores para o Ensino Fundamental e Médio
- ◆ Formada em Biologia

**Sr. Daniel Guerrero Cuesta**

- ◆ Especialização em História Contemporânea Americana
- ◆ Professor universitário e pesquisador
- ◆ Doutorado no Departamento de História da América I da Faculdade de Geografia e História da UCM
- ◆ Formado em História pela Universidade Complutense de Madri
- ◆ Especialização em História Contemporânea Americana
- ◆ Mestrado em História e Antropologia Americana
- ◆ Mestrado em Formação de Professores dos Ensinos Fundamental II e Médio

**Sr. Enrique Lecuona Font**

- ◆ Especialista em Geografia e Direito Urbanístico
- ◆ Pesquisador
- ◆ Monitor de atividades esportivas extracurriculares. Colégio Hispano Inglés Santa Cruz de Tenerife
- ◆ Professor pesquisador de associativismo nas Ilhas Canárias na ULL (Universidade das Ilhas Canárias)
- ◆ Formado em Geografia pela Universidade de La Laguna
- ◆ CAP pela Universidade Alfonso X El Sabio
- ◆ Mestrado em Direito Urbanístico pela Universidade de La Laguna

**Sr. Pedro Reig Ruiz**

- ◆ Professor e pesquisador
- ◆ Professor de Geografia e História na Escola Nazaret Oporto, em Madri
- ◆ Professor na Escola Salvador Dalí
- ◆ Pesquisador na Universidade de Alcalá
- ◆ Redator na SegurCaixa Adeslas
- ◆ Formado em História pela Universidade Complutense de Madri
- ◆ Mestrado em Formação de Professores dos Ensinos Fundamental II e Médio pela Universidade Complutense de Madri
- ◆ Mestrado em História da Monarquia Hispânica pela Universidade Complutense de Madri

### **Sr. José Javier Rodríguez Rodríguez**

- ♦ Professor-tutor de Geografia e História na Escola Sagrada Família, em Moratalaz
- ♦ Professor Especialista em Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira endossado pela IL3 Universitat de Barcelona
- ♦ Docente multidisciplinar em países como Chile e Reino Unido
- ♦ Formado em História pela Universidade de Alcalá de Henares
- ♦ Mestrado em Formação em Professores dos Ensinos Fundamental II e Médio pela Especialidade de geografia e história pela Universidade de Alcalá

### **Sra. Lourdes Dominguez Alonso**

- ♦ Professores de História e Geografia no Ensino Fundamental II e Ensino Médio
- ♦ Professores de História e Geografia no Ensino Fundamental II em um instituto público
- ♦ Professora de inglês e espanhol para aulas de apoio a estrangeiros
- ♦ Professora particular na GoStudent
- ♦ Formada em História pela Universidade de Alicante
- ♦ Mestrado em Formação de Professores para o Ensino Fundamental e Médio

### **Sra. Ana Villegas Puerto**

- ♦ Membro da Escola de Ensino Fundamental II Gabriel y Galán
- ♦ Professora na Escola de Ensino Fundamental II Gabriel y Galán
- ♦ Coautora da obra "Econews: el telediario como herramienta didáctica" e ganhadora do primeiro prêmio na modalidade de Una Escuela Más Cívica y Solidaria

### **Sr. Francisco Notario Pardo**

- ♦ Mediador Familiar Escolar e Perito Oficial do Tribunal
- ♦ Oficial de Supervisão do Departamento na Generalitat Valenciana
- ♦ Educador Social na Equipe de Intervenção da Atenção Básica Primária dos Serviços Sociais da Prefeitura de Alcoy
- ♦ Perito Judicial Oficial em Tribunais de Família e Promotoria de Menores
- ♦ Educador Social Interino na Generalitat Valenciana
- ♦ Técnico de Intervenção em Acolhimento da Associação Centro Trama
- ♦ Coordenador do Centro de Intervenção de Acolhimento em Alicante
- ♦ Diretor do Mestrado em Educação Inclusiva para Crianças em Risco Social
- ♦ Formado em Pedagogia pela Universidade de Valência
- ♦ Curso de Educação Social pela Universidade de Valencia
- ♦ Diploma em Intervenção com Famílias em Risco e Menores com Comportamento Antissocial, Universidade de Valência
- ♦ Especialização em Intervenção e Terapêutica em Necessidades Educativas Especiais e Necessidades Socioeducativas pelo Colégio Oficial de Pedagogos e Psicopedagogos da Comunidade Valenciana
- ♦ Perito Judicial Oficial pelo Colégio Oficial de Pedagogos e Psicopedagogos da Comunidade Valenciana
- ♦ Professor de Formação Profissional para o Emprego pelo Centro Servef
- ♦ Certificado em Mediação Familiar e Escolar pela Universidade Católica de Valência San Vicente Mártir
- ♦ Programa Avançado de Inclusão Social e Educação Inclusiva pela Universidade CEU Cardenal Herrera
- ♦ Programa Avançado de Intervenção com famílias em risco e menores com comportamentos antissociais

**Sr. Josep Mira Tomás**

- ♦ Desenvolvedor Web na inaCátalog Mobility Sales
- ♦ Desenvolvedor SQA junior na Imaweb
- ♦ ERP & Web Management na Madrid Musical SA
- ♦ Creative producer na NOIIZ LTD
- ♦ Compositor de Música Multimedia Freelance
- ♦ Título de Compositor em Conservatório
- ♦ Mestrado em Tecnologia Musical na Katarina Gurska
- ♦ Formado em Desenvolvimento de Aplicativos Multiplataforma na Florida Universitaria
- ♦ Graduação em Composição e Teoria Musical na Musikene

**Sra. Maria Luisa Moya Pastor**

- ♦ Violinista e professor de música para violino
- ♦ Violinista e professor de violino autônomo
- ♦ Professora de violino no Conservatório Mestre Feliu de Benicarló, em Valência
- ♦ Professora de violino na Academia Musicalis
- ♦ Formada em Violino pelo Conservatório de Música Joaquín Rodrigo de Valência
- ♦ Mestrado em Educação Digital, E-learning e Redes Sociais pela TECH Universidade Tecnológica
- ♦ Mestrado em Especialização em Violino no Conservatório de Música de Liège
- ♦ Mestrado em Pedagogia de Violino no Conservatório de Música de Liège
- ♦ Mestrado em Pesquisa Musical na UNIR

**Sra. Vicenta Gisbert Caudeli**

- ♦ Secretaria do Centro de Estudos Universitários para a Educação na Diversidade Pública na Universidade de La Laguna
- ♦ Professor assistente do Departamento Interfaculdades de Música da Faculdade de Formação e Educação de Professores da Universidade Autônoma de Madri
- ♦ Diretora, coordenadora e professora do Projeto de Educação Musical MUSINNOVA
- ♦ Diretora Acadêmica do Mestrado em Educação Musical da UNIR
- ♦ Revisora da Review of European Studies (Canadá)
- ♦ Integrante do IMETIC, GIED e GIMB
- ♦ Doutora Cum Laude em Ciências da Educação pela Universidade de La Laguna
- ♦ Mestrado em Neurociências para Professores pela Universidade CEU Cardenal Herrera
- ♦ Credenciada como Doutora Contratada pela Agência Nacional de Avaliação e Credenciamento da Qualidade (ANECA) e pela Agência de Avaliação Educacional das Ilhas Canárias (ACCUEE)
- ♦ Membro da: SEM-EE, ISME, IGEB

# 05

## Estrutura e conteúdo

O Advanced Master em Didática e Prática Docente no Ensino Fundamental II está estruturado em diferentes módulos que abordam de forma abrangente os principais aspectos do ensino fundamental II. Cada módulo é cuidadosamente projetado, com uma abordagem pedagógica atualizada baseada nas melhores práticas educacionais. Além disso, o programa de estudos inclui leituras complementares e material multimídia de alta qualidade que enriquecem o ensino dos participantes, oferecendo recursos e ferramentas que lhes permitem aprofundar o aprendizado e aplicá-los em sua prática de ensino.



“

*Obtenha uma visão holística e atualizada do ensino fundamental II, tendo um guia de referência que permanecerá sendo útil mesmo após a conclusão do programa de estudos”*

## Módulo 1. Educação e desenvolvimento

- 1.1. Linguagem e cérebro
  - 1.1.1. Cérebro e linguagem
  - 1.1.2. Processos comunicativos do cérebro
  - 1.1.3. O cérebro e a fala. Aquisição e desenvolvimento da linguagem e da comunicação
- 1.2. Psicolinguística
  - 1.2.1. Marco Científico da Psicolinguística
  - 1.2.2. Objetivos da Psicolinguística
  - 1.2.3. Sistema de processamento da linguagem
  - 1.2.4. Teorias do desenvolvimento da aprendizagem de línguas
  - 1.2.5. O Sistema de Processamento de Informações
    - 1.2.5.1. Níveis de processamento
  - 1.2.6. Arquitetura Funcional do Sistema de Processamento de Linguagem Modularista de Fodor
- 1.3. Desenvolvimento da Linguagem vs. Desenvolvimento neural
  - 1.3.1. Genética e Linguagem
    - 1.3.1.1. FOXP2 (FORKHEAD BOX P2)
  - 1.3.2. Bases neurológicas da linguagem
  - 1.3.3. Dislexia de desenvolvimento
  - 1.3.4. Transtorno Específico de Linguagem (TEL)
- 1.4. Linguagem falada e Linguagem escrita
  - 1.4.1. Linguagem
  - 1.4.2. Linguagem compreensível
  - 1.4.3. Linguagem falada
  - 1.4.4. Linguagem leitora
  - 1.4.5. A dislexia
  - 1.4.6. Linguagem escrita
  - 1.4.7. Disgrafia
- 1.5. O cérebro Bilíngue
  - 1.5.1. Conceito de bilinguismo
  - 1.5.2. O cérebro bilíngue
  - 1.5.3. Períodos críticos e sensíveis
  - 1.5.4. Efeitos positivos e negativos do bilinguismo
  - 1.5.5. Cérebro bilíngue precoce vs. bilíngue tardio
  - 1.5.6. Mudanças nos circuitos neurais em cérebros bilíngues
  - 1.5.7. Fatores de aprendizagem na aquisição de um ou mais idiomas
    - 1.5.7.1. Janelas de oportunidade
    - 1.5.7.2. A aptidão
    - 1.5.7.3. Motivação
    - 1.5.7.4. Estratégias
    - 1.5.7.5. Consistência
    - 1.5.7.6. Oportunidade e apoio
    - 1.5.7.7. Relação linguística entre idiomas
    - 1.5.7.8. Irmãos
    - 1.5.7.9. Gênero
    - 1.5.7.10. Ser destro ou canhoto
  - 1.5.8. Bilinguismo. Funções cognitivas e executivas
- 1.6. Transtornos de desenvolvimento da fala e da linguagem
  - 1.6.1. Arquitetura da mente
  - 1.6.2. Linguagem
    - 1.6.2.1. Desenvolvimento da Linguagem
  - 1.6.3. Transtornos da comunicação
  - 1.6.4. Transtornos específicos de desenvolvimento da fala e da linguagem
    - 1.6.4.1. Transtorno específico de desenvolvimento da linguagem
    - 1.6.4.2. Transtornos de desenvolvimento da fala
- 1.7. Desenvolvimento da linguagem na infância
  - 1.7.1. Desenvolvimento da linguagem na infância
    - 1.7.1.1. Componentes da linguagem
  - 1.7.2. Erros no desenvolvimento da linguagem
    - 1.7.2.1. Erros no componente de conteúdo ou semântico
    - 1.7.2.2. Erros no componente da forma
  - 1.7.3. Contextos comunicativos
  - 1.7.4. A influência do contexto e da interação no desenvolvimento da linguagem
  - 1.7.5. Relação entre os gestos e o desenvolvimento da linguagem
- 1.8. O cérebro adolescente
  - 1.8.1. Mecanismos de maturação do cérebro do adolescente
  - 1.8.2. Estudos sobre o cérebro adolescente
  - 1.8.3. Neurociências e adolescência



## Módulo 2. A realidade da sala de aula

- 2.1. O sistema educacional como sistema social
  - 2.1.1. Sistema educacional: definição e características
  - 2.1.2. Sistema educacional: componentes
  - 2.1.3. Objetivos e princípios da educação
  - 2.1.4. Descentralização de poderes
  - 2.1.5. Estrutura da escola: órgãos
  - 2.1.6. Estrutura da escola: documentos
  - 2.1.7. Tutoria
  - 2.1.8. Coordenação da escola
  - 2.1.9. Intersecção entre ambiente familiar e educação escolar
  - 2.1.10. Participação dos pais
- 2.2. A sala de aula como comunidade de aprendizagem
  - 2.2.1. Aprendizagem natural
  - 2.2.2. A aprendizagem na sala de aula
  - 2.2.3. Participantes ativos
  - 2.2.4. Trabalho docente
  - 2.2.5. Processo de aprendizagem
  - 2.2.6. Fatores ambientais
  - 2.2.7. Princípios de disposição
  - 2.2.8. Tipos de agrupamento
  - 2.2.9. Trabalhando por cantos
  - 2.2.10. Exploração didática dos cantos
- 2.3. Construir a aprendizagem
  - 2.3.1. Construir a aprendizagem através da interação
  - 2.3.2. Interatividade entre pares
  - 2.3.3. Interatividade com adultos
  - 2.3.4. Exploração e pesquisa
  - 2.3.5. Criatividade
  - 2.3.6. O jogo
  - 2.3.7. Psicomotricidade
  - 2.3.8. Mover-se na aula
  - 2.3.9. A dimensão afetiva
  - 2.3.10. Trabalhar com as emoções

- 2.4. O professor facilitador
  - 2.4.1. Perfil do professor
  - 2.4.2. Tipos de docente
  - 2.4.3. Papéis do professor facilitador
  - 2.4.4. Ensino eficaz
  - 2.4.5. Competência conceitual: saber
  - 2.4.6. Competência procedimental: saber fazer
  - 2.4.7. Competência atitudinal: saber ser
  - 2.4.8. Colaboração docente
  - 2.4.9. Casos de colaboração
  - 2.4.10. Obstáculos à colaboração
- 2.5. O docente na sala de aula
  - 2.5.1. Estilos de ensino
  - 2.5.2. Classificação dos estilos
  - 2.5.3. Expectativas dos professores
  - 2.5.4. Comunicar as expectativas
  - 2.5.5. Estratégias de ação
  - 2.5.6. Atenção à diversidade
  - 2.5.7. Tipos de diversidade
  - 2.5.8. Práticas de Educação Inclusiva
  - 2.5.9. Gestão do espaço
  - 2.5.10. Gestão do tempo
- 2.6. Aprendendo a aprender
  - 2.6.1. Musicoterapia atualmente
  - 2.6.2. Inteligência vs. Inteligências
  - 2.6.3. Tipologia de inteligências
  - 2.6.4. Implicações das IM na sala de aula
  - 2.6.5. Estilos de aprendizagem: definição
  - 2.6.6. Estilos de aprendizagem: tipos
  - 2.6.7. Implicações dos EA na sala de aula
  - 2.6.8. Estratégias de aprendizagem
  - 2.6.9. Ensino de estratégias de aprendizagem
  - 2.6.10. Aprendizagem auto-regulada
- 2.7. O aluno
  - 2.7.1. Hierarquia de necessidades
  - 2.7.2. Segurança
  - 2.7.3. Amor, pertencimento e reconhecimento
  - 2.7.4. Autorrealização
  - 2.7.5. Motivação
  - 2.7.6. Medir a motivação
  - 2.7.7. Estratégias motivacionais na sala de aula
  - 2.7.8. Necessidades educacionais especiais
  - 2.7.9. Tipologia de necessidades
  - 2.7.10. Protocolos de ação
- 2.8. O grupo
  - 2.8.1. Considerações
  - 2.8.2. O que é um grupo?
  - 2.8.3. Características de um grupo
  - 2.8.4. Dinâmica de grupo
  - 2.8.5. Coesão
  - 2.8.6. Normas e objetivos
  - 2.8.7. Desenvolvimento vital
  - 2.8.8. Boas práticas
  - 2.8.9. Aprendizagem cooperativa
  - 2.8.10. Atividades cooperativas
- 2.9. Administração da sala de aula
  - 2.9.1. Os três pilares
  - 2.9.2. Premissas básicas
  - 2.9.3. Os primeiros dias de escola no Ensino Infantil
  - 2.9.4. Os primeiros dias de escola no Ensino Fundamental I
  - 2.9.5. Estratégias iniciais
  - 2.9.6. Ambiente de aprendizagem
  - 2.9.7. Objetivos de controle
  - 2.9.8. Estilo de autoridade
  - 2.9.9. Estratégias gerais de controle
  - 2.9.10. Ferramentas de controle

- 2.10. Problemas de performance e comportamento
  - 2.10.1. Problemas de performance: estratégias de identificação e gestão
  - 2.10.2. Problemas de comportamento: estratégias de identificação e gestão

### Módulo 3. Fundamentos da Didática da Língua e Literatura

- 3.1. Didática da Língua e Literatura
  - 3.1.1. Introdução ao conceito de didática
  - 3.1.2. A didática específica da Língua
  - 3.1.3. A didática específica da Literatura
  - 3.1.4. A didática a partir de uma abordagem cultural
- 3.2. O currículo da Língua e da Literatura
  - 3.2.1. Definição do conceito de currículo
  - 3.2.2. Os elementos e as partes do currículo
  - 3.2.3. O currículo de Língua e Literatura em Educação Primária
  - 3.2.4. O currículo de Língua e Literatura no Ensino Fundamental
- 3.3. Didática da Língua oral
  - 3.3.1. Elementos da comunicação oral
  - 3.3.2. As características da Língua oral
  - 3.3.3. A didática da comunicação oral
  - 3.3.4. Propostas didáticas
- 3.4. Didática da Língua escrita
  - 3.4.1. Definição do conceito de Língua escrita
  - 3.4.2. Elementos-chave no ensino da Língua escrita
  - 3.4.3. As TICs no ensino de línguas
  - 3.4.4. A avaliação da Língua escrita
- 3.5. Didática da compreensão leitora
  - 3.5.1. Análise do conceito de didática leitora
  - 3.5.2. Desenvolvimento e características do processo de leitura no Ensino Fundamental
  - 3.5.3. A promoção da leitura na etapa educativa
  - 3.5.4. Aplicações práticas da leitura didática leitora

- 3.6. A Educação Literária
  - 3.6.1. Definição da didática da Literatura
  - 3.6.2. Elementos da didática da Literatura
  - 3.6.3. Metodologias didáticas da Literatura
  - 3.6.4. A avaliação da educação literária
- 3.7. Aplicações práticas
  - 3.7.1. Definição de programação didática
  - 3.7.2. Programação didática
  - 3.7.3. Produção de um programa de Língua e Literatura em Espanhol

### Módulo 4. Metodologia: didática e programação

- 4.1. O currículo
  - 4.1.1. O que é?
  - 4.1.2. Funções
  - 4.1.3. Elementos curriculares
  - 4.1.4. Tipos de currículo
  - 4.1.5. Características
  - 4.1.6. Enfoques curriculares
  - 4.1.7. Desenho de currículo
  - 4.1.8. Níveis de concretude
  - 4.1.9. O quarto nível
  - 4.1.10. Estrutura curricular
- 4.2. As competências
  - 4.2.1. O que são competências?
  - 4.2.2. Uma nova perspectiva
  - 4.2.3. Características
  - 4.2.4. Competências-chave
  - 4.2.5. As competências no currículo
  - 4.2.6. Estratégias para a implementação
  - 4.2.7. As competências na sala de aula
  - 4.2.8. Competências do docente
  - 4.2.9. Competência comunicativa
  - 4.2.10. Avaliação por competências

- 4.3. A metodologia
  - 4.3.1. Introdução
  - 4.3.2. Princípios metodológicos
  - 4.3.3. Métodos e técnicas didáticas
  - 4.3.4. De métodos transmissivos a métodos ativos
  - 4.3.5. Exercícios vs. Atividades
  - 4.3.6. Estratégias metodológicas
  - 4.3.7. Trabalho em grupo vs. Trabalho cooperativo
  - 4.3.8. Aprendizagem cooperativa
  - 4.3.9. Aprendizagem baseada em problemas
  - 4.3.10. Trabalho por projetos
- 4.4. TIC da metodologia
  - 4.4.1. As TICs atualmente
  - 4.4.2. Alfabetização digital
  - 4.4.3. Educar em TIC
  - 4.4.4. Consequências da mudança
  - 4.4.5. Competências em TIC na educação
  - 4.4.6. Competência digital no currículo
  - 4.4.7. As TICs na aula
  - 4.4.8. TIC para a diversidade
  - 4.4.9. Recursos TIC na sala de aula
  - 4.4.10. Recursos TIC na escola
- 4.5. Avaliação
  - 4.5.1. A sala de aula como contexto de avaliação
  - 4.5.2. Tipos de avaliação
  - 4.5.3. Avaliações tradicionais
  - 4.5.4. Avaliações atuais
  - 4.5.5. Como avaliar? Técnicas e instrumentos
  - 4.5.6. Escolha de instrumentos e técnicas
  - 4.5.7. O que avaliar?
  - 4.5.8. Reuniões de avaliação
  - 4.5.9. Avaliação da programação
  - 4.5.10. Avaliação conjunta dos professores
- 4.6. Programação didática I
  - 4.6.1. Introdução
  - 4.6.2. Importância da PD
  - 4.6.3. Elementos
  - 4.6.4. Justificativa
  - 4.6.5. Objetivos: tipos
  - 4.6.6. Objetivos: fontes
  - 4.6.7. Objetivos: formulação
  - 4.6.8. Conteúdos: tipos
  - 4.6.9. Conteúdo: critérios de seleção e organização
  - 4.6.10. Conteúdo: critérios de sequenciamento
- 4.7. Programação didática II
  - 4.7.1. Competências-chave
  - 4.7.2. Metodologia: princípios metodológicos
  - 4.7.3. Metodologia: a área
  - 4.7.4. Metodologia: estratégias metodológicas
  - 4.7.5. Atenção à diversidade
  - 4.7.6. Recursos
  - 4.7.7. Avaliação
  - 4.7.8. Cronograma
  - 4.7.9. Outros elementos
  - 4.7.10. Relação entre os elementos do currículo na PD
- 4.8. Unidades didáticas I
  - 4.8.1. Introdução
  - 4.8.2. Relevância
  - 4.8.3. Características e elementos
  - 4.8.4. Identificação
  - 4.8.5. Objetivos gerais e didáticos
  - 4.8.6. Critérios de avaliação
  - 4.8.7. Padrões de aprendizagem avaliáveis
  - 4.8.8. Indicadores de realização
  - 4.8.9. Competências-chave
  - 4.8.10. Conteúdos

- 4.9. Unidades didáticas II
    - 4.9.1. Estratégias metodológicas: métodos e técnicas
    - 4.9.2. Atividades: seu papel na UD
    - 4.9.3. Atividades: classificação
    - 4.9.4. Atividades: características
    - 4.9.5. sequência de atividades
    - 4.9.6. Atenção à diversidade
    - 4.9.7. Recursos
    - 4.9.8. Avaliação: seleção de instrumentos
    - 4.9.9. Avaliação: qualificação do estudante
    - 4.9.10. Avaliação da UD: reflexão final
  - 4.10. Concepção do programa didático de Língua e Literatura
    - 4.10.1. Caracterização da matéria
    - 4.10.2. Contribuições da matéria no desenvolvimento das competências-chave
    - 4.10.3. Abordagem comunicativa
    - 4.10.4. Projetos de comunicação
    - 4.10.5. Seleção e priorização de conteúdos
    - 4.10.6. Compreensão e produção oral
    - 4.10.7. Interação
    - 4.10.8. Compreensão leitora
    - 4.10.9. Produção escrita
    - 4.10.10. Educação Literária
- Módulo 5. Didática da Literatura**
- 5.1. Didática da Literatura e da Educação Literária
    - 5.1.1. Educação Literária
    - 5.1.2. Incentivar a leitura
    - 5.1.3. Competência literária
    - 5.1.4. O Plano de Educação Literária
  - 5.2. LIJ e os clássicos
    - 5.2.1. O que é LIJ?
    - 5.2.2. A LIJ e o plano de leitura do Ensino Fundamental II
    - 5.2.3. O lugar dos clássicos
    - 5.2.4. As adaptações
    - 5.2.5. Propostas para a leitura dos clássicos
  - 5.3. O comentário do texto
    - 5.3.1. História e desenvolvimento do comentário de texto
    - 5.3.2. Compreensão e interpretação de textos
    - 5.3.3. Guia para comentários de textos literários
  - 5.4. Escrita criativa
    - 5.4.1. Escrita criativa na sala de aula de Literatura
    - 5.4.2. A oficina de escrita
    - 5.4.3. Gianni Rodari e a arte de inventar histórias
    - 5.4.4. Outras atividades de escrita criativa
  - 5.5. A biblioteca escolar
    - 5.5.1. Objetivos da biblioteca escolar no Ensino Fundamental II
    - 5.5.2. Clubes de Leitura
    - 5.5.3. O acervo bibliográfico
    - 5.5.4. Incentivo à leitura na biblioteca escolar
    - 5.5.5. Biblioteca, dinamização cultural e participação da comunidade escolar
  - 5.6. As Rotas Literárias
    - 5.6.1. Definição e origem
    - 5.6.2. Rotas literárias no ambiente escolar
    - 5.6.3. Objetivos das rotas literárias
    - 5.6.4. Organização da rota literária
  - 5.7. TIC e Literatura
    - 5.7.1. O que é um blog?
    - 5.7.2. Ferramentas para o design e organização de blogs
    - 5.7.3. Blogs na sala de aula de Literatura
    - 5.7.4. Booktubers e educação literária
    - 5.7.5. Literatura transmídia

- 5.8. Interação e indagação dialógica
  - 5.8.1. Perspectiva sociocultural. Vygotsky
  - 5.8.2. Interações e construção de identidade
  - 5.8.3. Atos comunicativos
  - 5.8.4. Indagação dialógica
- 5.9. Leitura Dialógica
  - 5.9.1. Fundamentação para a leitura dialógica
  - 5.9.2. Madrinhas e padrinhos de leitura
  - 5.9.3. Leitura acompanhada
  - 5.9.4. Biblioteca tutorizada
- 5.10. Tertúlias literárias dialógicas
  - 5.10.1. A origem das tertúlias dialógicas literárias
  - 5.10.2. Interações que aceleram o processo de leitura
  - 5.10.3. Clássicos dos Ensino Infantil e Fundamental I
  - 5.10.4. O funcionamento da tertúlia
  - 5.10.5. Outras tertúlias dialógicas

## Módulo 6. Didática da Gramática

- 6.1. O conceito de Gramática
  - 6.1.1. Introdução geral
  - 6.1.2. Definição de Gramática e competência gramatical
  - 6.1.3. Diferentes tipos de Gramática
  - 6.1.4. A definição de Gramática no currículo
  - 6.1.5. A construção da Gramática no Ensino Fundamental II
  - 6.1.6. Conceitos metalinguísticos
- 6.2. Teoria e prática da Gramática
  - 6.2.1. Conceito de Teoria Gramatical
  - 6.2.2. Conceito de Prática Gramatical
  - 6.2.3. A conexão entre teoria e prática
  - 6.2.4. Papel da sintaxe
- 6.3. Aplicação da Gramática na sala de aula
  - 6.3.1. Reflexão e comunicação
  - 6.3.2. Tipos de exercícios

- 6.4. O comentário linguístico do texto
  - 6.4.1. Conceito de comentário linguístico
  - 6.4.2. Importância e dificuldade do comentário de texto
  - 6.4.3. Estratégias para o comentário de textos
  - 6.4.4. Ferramentas para comentários linguístico
  - 6.4.5. Elementos do comentário

## Módulo 7. Didática da Léxico-semântica

- 7.1. Introdução à semântica lexical
  - 7.1.1. Precedentes históricos
  - 7.1.2. Significado
  - 7.1.3. Sinais e símbolos
  - 7.1.4. Comunicação Linguística. O sinal linguístico
- 7.2. Fundamentos básicos
  - 7.2.1. O que é Semântica?
  - 7.2.2. Semântica - ciência?
  - 7.2.3. Semântica estrutural
  - 7.2.4. Semântica e sociedade
- 7.3. Aprendizagem e aquisição
  - 7.3.1. Princípios básicos
  - 7.3.2. Métodos pedagógicos
  - 7.3.3. Desenvolvimento evolutivo
  - 7.3.4. Dificuldades
- 7.4. Produção e criação
  - 7.4.1. O léxico espanhol
  - 7.4.2. Classificação do léxico
  - 7.4.3. Formação de palavras
  - 7.4.4. Fenômenos semânticos
- 7.5. A aplicação semântica lexical
  - 7.5.1. Necessidade do ensino explícito de léxico
  - 7.5.2. Lexemática

- 7.6. Aprendizagem ativa
  - 7.6.1. O que é?
  - 7.6.2. Modelo pedagógico
  - 7.6.3. Importância da Aprendizagem Ativa
  - 7.6.4. Ferramentas para a sala de aula
- 7.7. Os dicionários
  - 7.7.1. Tipologia
  - 7.7.2. O processo de seleção
  - 7.7.3. O dicionário como um recurso pedagógico
  - 7.7.4. Ferramenta de aprendizagem
  - 7.7.5. Recursos e estratégias
- 7.8. Os dicionários
  - 7.8.1. Motivos e outras questões teóricas
  - 7.8.2. Estrutura
  - 7.8.3. Classes de dicionários
  - 7.8.4. Dicionário da Língua Espanhola
- 8.4. Pedagogia do léxico e da pragmática
  - 8.4.1. Introdução
  - 8.4.2. Pedagogia do léxico
  - 8.4.3. Pedagogia da pragmática
- 8.5. Objetivos, programação e avaliação de cursos, unidades didáticas e projetos
  - 8.5.1. Introdução
  - 8.5.2. Programação didática
  - 8.5.3. Unidade didática
- 8.6. Elementos culturais no ensino do Espanhol
  - 8.6.1. Introdução
  - 8.6.2. O que entendemos por cultura?
  - 8.6.3. Sobre como ensinar cultura
  - 8.6.4. Seleção de conteúdo
- 8.7. Jogos, teatro e outros recursos para o ensino de ELE
  - 8.7.1. Introdução
  - 8.7.2. O jogo na sala de aula de ELE
  - 8.7.3. Ensinar a fazer teatro

## Módulo 8. Fundamentos da didática de ELE

- 8.1. Fundamentos do ensino e aprendizagem de segundas línguas
  - 8.1.1. Introdução
  - 8.1.2. Teorias gerais de aprendizagem e aquisição de Línguas Estrangeiras
  - 8.1.3. Variáveis no ensino de línguas estrangeiras
- 8.2. Enfoque metodológico do ensino de ELE
  - 8.2.1. Introdução
  - 8.2.2. Métodos tradicionais
  - 8.2.3. A transição para métodos mais modernos
  - 8.2.4. Enfoques modernos
  - 8.2.5. Novas tendências na aprendizagem de idiomas
- 8.3. Pedagogia da Gramática
  - 8.3.1. Introdução
  - 8.3.2. O que entendemos por Gramática em ELE?
  - 8.3.3. Seleção correta do conteúdo linguístico ou gramatical
  - 8.3.4. Do conhecimento ao uso do idioma
  - 8.3.5. Explicar a Gramática nas aulas de ELE

## Módulo 9. Aprendizagem da matemática no ensino fundamental II

- 9.1. Definindo a aprendizagem
  - 9.1.1. O papel da aprendizagem
  - 9.1.2. Tipos de aprendizagem
- 9.2. Aprendendo matemática
  - 9.2.1. Aprendizagem diferencial de matemática
  - 9.2.2. Características da matemática
- 9.3. Processos cognitivos e metacognitivos em matemática
  - 9.3.1. Processos cognitivos em matemática
  - 9.3.2. Processos metacognitivos em matemática
- 9.4. Atenção e matemática
  - 9.4.1. Atenção focalizada e o aprendizado da matemática
  - 9.4.2. Atenção constante e o aprendizado da matemática
- 9.5. Memória e matemática
  - 9.5.1. A memória a curto prazo e o aprendizado da matemática
  - 9.5.2. A memória a longo prazo e o aprendizado da matemática

- 9.6. Linguagem e matemática
  - 9.6.1. Desenvolvimento da linguagem e da matemática
  - 9.6.2. Linguagem matemática
- 9.7. Inteligência e matemática
  - 9.7.1. Desenvolvimento da inteligência e da matemática
  - 9.7.2. Relação de altas habilidades, superdotação e a matemática
- 9.8. Base neural do aprendizado matemático
  - 9.8.1. Fundamentos neurais da matemática
  - 9.8.2. Processos de neurônio-adjacente em matemática
- 9.9. Características dos alunos do ensino fundamental II
  - 9.9.1. Desenvolvimento emocional adolescente
  - 9.9.2. Inteligência emocional aplicada aos adolescentes
- 9.10. Adolescência e matemática
  - 9.10.1. Desenvolvimento matemático de adolescentes
  - 9.10.2. Pensamento matemático adolescente

## Módulo 10. Gamificação na matemática

- 10.1. O jogo
  - 10.1.1. O jogo
  - 10.1.2. O jogo desde a Idade Média
- 10.2. Jogos infantis
  - 10.2.1. Áreas em que o jogo se desenvolve
- 10.3. O jogo na adolescência
  - 10.3.1. Introdução
    - 10.3.1.1. Elementos por que os jogos são tão importantes para os adolescentes
    - 10.3.1.2. Adolescentes e videogames
    - 10.3.1.3. Melhor coordenação mão-olho
    - 10.3.1.4. Pensamento mais rápido, memória mais nítida
    - 10.3.1.5. Mais criatividade
    - 10.3.1.6. Promover a aprendizagem
  - 10.3.2. O videogame como uma ferramenta educacional
    - 10.3.2.1. Quando devem ser tomadas medidas? Quando os jogos de vídeo prejudicam?

- 10.4. Gamificação
  - 10.4.1. Motivação e feedback contínuo
    - 10.4.1.1. Educação personalizada
  - 10.4.2. Mudança societária
  - 10.4.3. Elementos de gamificação
- 10.5. A gamificação da matemática
  - 10.5.1. Representação de funções de todos os tipos
  - 10.5.2. Resolvendo equações de 1º e 2º grau
  - 10.5.3. Solucionando sistemas de equações
- 10.6. Aplicação da gamificação em matemática Parte I
  - 10.6.1. Como funciona a gamificação
  - 10.6.2. Fim da gamificação
  - 10.6.3. As combinações
  - 10.6.4. Os cadeados
  - 10.6.5. Análise de elementos de gamificação
- 10.7. Aplicação da ludificação em matemática Parte II
  - 10.7.1. Introdução à realidade aumentada
  - 10.7.2. Criando auras
  - 10.7.3. Configuração móvel

## Módulo 11. Aprendizagem baseada em problemas (ABP) em matemática

- 11.1. O que é ABP?
  - 11.1.1. Aprendizagem baseada em problemas ou aprendizagem baseada em projetos?
    - 11.1.1.1. Aprendizagem baseada em problemas
    - 11.1.1.2. Aprendizagem baseada em projetos
- 11.2. Características da ABP em matemática
  - 11.2.1. Características, aspectos positivos e negativos das aulas magistrais
    - 11.2.1.1. Características
    - 11.2.1.2. Aspectos positivos
    - 11.2.1.3. Aspectos negativos
  - 11.2.2. Características, vantagens e desvantagens da ABP
    - 11.2.2.1. Características
    - 11.2.2.2. Aspectos positivos
    - 11.2.2.3. Aspectos negativos

- 11.3. Planejamento da ABP em matemática
  - 11.3.1. O que é um problema?
  - 11.3.2. Critérios para o desenvolvimento de problemas ABP
  - 11.3.3. Variantes da ABP
    - 11.3.3.1. ABP para 60 estudantes (Hong Kong)
    - 11.3.3.2. ABP/4x4
  - 11.3.4. Metodologia
    - 11.3.4.1. Formação de grupos
    - 11.3.4.2. Planejamento e projeto da ABP
  - 11.3.5. Projetando a ABP em Matemática
- 11.4. Desenvolvimento da ABP em matemática
  - 11.4.1. Desenvolvimento de grupos em ABP
  - 11.4.2. Passos a serem dados pelos estudantes no desenvolvimento da ABP
    - 11.4.2.1. Processo geral de desempenho do estudante
    - 11.4.2.2. Processo estabelecido por Morales e Landa (2004)
    - 11.4.2.3. Processo estabelecido por Exley e Dennick (2007)
  - 11.4.3. Uso de informações pesquisadas
- 11.5. O papel do professor e do aluno
  - 11.5.1. O papel do professor na ABP
  - 11.5.2. A forma de orientação/mentoria do tutor
  - 11.5.3. Uso de informações pesquisadas
  - 11.5.4. O papel do alunos na ABP
  - 11.5.5. Os funções dos alunos em grupos
- 11.6. Avaliação da ABP em matemática
  - 11.6.1. Avaliação do aluno
  - 11.6.2. Avaliação dos professores
  - 11.6.3. Avaliação da ABP (processo)
  - 11.6.4. Avaliação do resultado do processo
  - 11.6.5. Técnicas de avaliação

- 11.7. Exemplo de ABP aplicado à matemática
  - 11.7.1. Planejamento O projeto da ABP
    - 11.7.1.1. Fases de projeto da PBA
    - 11.7.1.2. Fases de projeto da PBA
  - 11.7.2. Determinação de grupos
  - 11.7.3. Papel do professor
  - 11.7.4. Processo de trabalho com alunos
  - 11.7.5. Avaliação do ABP

## Módulo 12. Aprendizagem cooperativa em Matemática

- 12.1. O que é aprendizado cooperativo? E aplicado à matemática?
  - 12.1.1. Diferenciando entre trabalho cooperativo e colaborativo
- 12.2. Objetivos da aprendizagem cooperativa em matemática
  - 12.2.1. Objetivos do aprendizado cooperativo
  - 12.2.2. Benefícios deste método de aprendizagem
  - 12.2.3. Objetivos do aprendizado cooperativo em um contexto multicultural
  - 12.2.4. Desvantagens deste método de aprendizagem
  - 12.2.5. Em matemática
- 12.3. Características da aprendizagem cooperativa em matemática
  - 12.3.1. Interdependência positiva
  - 12.3.2. Apoio mútuo
  - 12.3.3. Responsabilidade individual
  - 12.3.4. Habilidades sociais
  - 12.3.5. Autoavaliação do funcionamento do grupo
- 12.4. Tipos de aprendizagem cooperativa em matemática
  - 12.4.1. Puzzle ou quebra-cabeças
  - 12.4.2. Divisões de desempenho da equipe
  - 12.4.3. Grupo de pesquisa
  - 12.4.4. Co-Op co-Op
  - 12.4.5. Equipes-Jogos-Torneios

- 12.5. Planejamento e orientação no trabalho cooperativo em matemática
  - 12.5.1. Fases de implementação
  - 12.5.2. Criação de grupos
  - 12.5.3. Disposição na sala de aula
  - 12.5.4. Atribuição de papéis de estudante
  - 12.5.5. Explicação da tarefa a ser realizada
  - 12.5.6. Intervenção de professores em grupos cooperativos
- 12.6. O papel do professor no trabalho cooperativo em matemática
  - 12.6.1. Papéis do professor
  - 12.6.2. O papel do professor
- 12.7. Avaliação da aprendizagem cooperativa de matemática
  - 12.7.1. Avaliação do processo de aprendizagem individual no trabalho cooperativo de matemática
  - 12.7.2. Avaliação do processo de aprendizagem do grupo no trabalho cooperativo de matemática
  - 12.7.3. O papel da observação na avaliação
  - 12.7.4. Planejamento e orientação no trabalho cooperativo em matemática
  - 12.7.5. Autoavaliação no trabalho cooperativo em matemática
- 12.8. Exemplo de Aprendizagem cooperativa aplicado à matemática
  - 12.8.1. Lembrete do planejamento de um projeto cooperativo
  - 12.8.2. Primeira fase: Pré-decisão
    - 12.8.2.1. Objetivos de aprendizagem
    - 12.8.2.2. Metodologia cooperativa a ser utilizada
    - 12.8.2.3. Tamanho do grupo
    - 12.8.2.4. Materiais didáticos
    - 12.8.2.5. Designação de estudantes para grupos
    - 12.8.2.6. Preparação do espaço físico
    - 12.8.2.7. Distribuição de papéis
  - 12.8.3. Segunda fase: estruturando a tarefa Interdependência positiva
    - 12.8.3.1. Explicação da tarefa
    - 12.8.3.2. Explicar de os critérios para o sucesso
    - 12.8.3.3. Estruturação da interdependência positiva
    - 12.8.3.4. Estruturação da responsabilidade individual
    - 12.8.3.5. Habilidades interpessoais e sociais

- 12.8.4. Terceira fase: implementação e controle do processo
- 12.8.5. Fase 4: Avaliação do processo de aprendizagem e interação em grupo
  - 12.8.5.1. Encerramento da atividade
  - 12.8.5.2. Avaliação da quantidade e da qualidade do aprendizado
  - 12.8.5.3. Avaliação do funcionamento do grupo

### Módulo 13. Projetos de compreensão em matemática

- 13.1. Quais são os projetos de compreensão aplicados à matemática?
  - 13.1.1. Elementos do projeto de compreensão da matemática
- 13.2. Recordemos as múltiplas inteligências aplicadas à matemática
  - 13.2.1. Tipos de inteligências múltiplas
  - 13.2.2. Critérios da biologia
  - 13.2.3. Critérios da psicologia do desenvolvimento
  - 13.2.4. Critérios da psicologia experimental
  - 13.2.5. Critérios dos estudos psicométricos
  - 13.2.6. Critérios da análise lógica
  - 13.2.7. O papel do professor
  - 13.2.8. Inteligência múltiplas aplicada à matemática
- 13.3. Apresentação do projetos de compreensão aplicados à matemática
  - 13.3.1. O que você espera encontrar em uma sala de aula onde você ensina para a compreensão?
  - 13.3.2. Qual é o papel do professor nas aulas planejadas com a compreensão em mente?
  - 13.3.3. O que os alunos fazem nas aulas planejadas com a compreensão em mente?
  - 13.3.4. Como motivar os estudantes a aprender ciência?
  - 13.3.5. Desenvolvimento de um projeto de compreensão
  - 13.3.6. Pensar a sala de aula para frente e para trás
  - 13.3.7. Relações entre os elementos do projeto de entendimento
  - 13.3.8. Algumas reflexões do trabalho com o ensino para a compreensão da estrutura
  - 13.3.9. Unidade curricular sobre o conceito de probabilidade
- 13.4. O tema gerador no projeto de compreensão aplicado à matemática
  - 13.4.1. Temas geradores
  - 13.4.2. Características principais dos tópicos geradores
  - 13.4.3. Como planejar tópicos geradores?
  - 13.4.4. Como melhorar o brainstorming sobre temas geradores?
  - 13.4.5. Como ensinar com temas geradores?

- 13.5. Pontos do projeto de entendimento aplicado à matemática
  - 13.5.1. Principais características das metas de compreensão
- 13.6. Atividades de compreensão no projeto de compreensão aplicada em matemática
  - 13.6.1. Atividades preliminares no projeto de entendimento aplicado em matemática
  - 13.6.2. Atividades de pesquisa no projeto de compreensão da Matemática Aplicada
  - 13.6.3. Atividades de síntese no projeto de compreensão aplicada em matemática
- 13.7. Avaliação contínua no projeto de entendimento aplicado em matemática
  - 13.7.1. Avaliação diagnóstica contínua
- 13.8. Criação de documentação no projeto de compreensão da matemática aplicada
  - 13.8.1. Documentação para o próprio uso do professor
  - 13.8.2. Documentação a ser entregue aos estudantes

#### Módulo 14. Aprendizagem metacognitiva e matemática

- 14.1. Aprendizagem e matemática
  - 14.1.1. A aprendizagem
  - 14.1.2. Estilos de aprendizagem
  - 14.1.3. Fatores de aprendizagem
  - 14.1.4. Ensino e aprendizado da matemática
- 14.2. Teorias de aprendizagem
  - 14.2.1. Teoria comportamentalista
  - 14.2.2. Teoria cognitiva
  - 14.2.3. Teoria construtivista
  - 14.2.4. Teoria sócio-cultural
- 14.3. O que é metacognição em matemática??
  - 14.3.1. O que é metacognição?
  - 14.3.2. Conhecimento metacognitivo
  - 14.3.3. As estratégias
  - 14.3.4. Estratégias metacognitivas em matemática
- 14.4. Ensinar a pensar em matemática
  - 14.4.1. Ensinar a aprender e pensar
  - 14.4.2. Questões essenciais para ensinar a aprender e pensar
  - 14.4.3. Estratégias mentais para aprender e pensar
  - 14.4.4. Metodologia para aprender a aprender
  - 14.4.5. Fatores que influenciam o estudo e o trabalho
  - 14.4.6. Planejamento do estudo
  - 14.4.7. Técnicas de trabalho intelectual

- 14.5. Estratégias de aprendizagem na resolução de problemas
  - 14.5.1. Metacognição na solução de problemas
  - 14.5.2. O que é um problema em matemática?
  - 14.5.3. Tipologia de problemas
  - 14.5.4. Modelos de resolução de problemas
    - 14.5.4.1. Modelo Pólya
    - 14.5.4.2. Modelo Mayer
    - 14.5.4.3. Modelo de A. H. Schoenfeld
    - 14.5.4.4. Modelo de Mason-Burton-Stacey
    - 14.5.4.5. Modelo de Miguel de Guzmán
    - 14.5.4.6. Modelo de Manoli Pifarré y Jaume Sanuy
- 14.6. Exemplo de aprendizagem metacognitiva aplicada à matemática
  - 14.6.1. Ferramentas de aprendizagem
    - 14.6.1.1. Sublinhando
    - 14.6.1.2. O desenho
    - 14.6.1.3. O resumo
    - 14.6.1.4. O esquema
    - 14.6.1.5. Mapas conceituais
    - 14.6.1.6. O mapa mental
    - 14.6.1.7. Ensinar a aprender
    - 14.6.1.8. Brainstorming
  - 14.6.2. Aplicação da Metacognição na solução de problemas

#### Módulo 15. Design de uma unidade de ensino de matemática

- 15.1. Saber em que consiste o projeto de uma unidade didática de matemática?
  - 15.1.1. Elementos da unidade didática
    - 15.1.1.1. Descrição
  - 15.1.2. Currículo
    - 15.1.2.1. Objetivos gerais da etapa

- 15.1.2.2. Objetivos gerais de área
  - 15.1.2.2.1. Competência em comunicação linguística
  - 15.1.2.2.2. Competência matemática e competências básicas em ciência e tecnologia
  - 15.1.2.2.3. Competência digital
  - 15.1.2.2.4. Aprendendo a aprender
  - 15.1.2.2.5. Competências sociais e cívicas
  - 15.1.2.2.6. Sentido de iniciativa e empreendedorismo
  - 15.1.2.2.7. Consciência cultural e expressões
- 15.1.3. Conteúdos
  - 15.1.3.1. Conteúdo mínimo
  - 15.1.3.2. Conteúdo transversal
  - 15.1.3.3. Conteúdo interdisciplinar
- 15.1.4. Metodologia
  - 15.1.4.1. sequência de atividades
  - 15.1.4.2. Recursos materiais
  - 15.1.4.3. Organização do espaço e do tempo
  - 15.1.4.4. Atenção à diversidade
- 15.1.5. Avaliação
  - 15.1.5.1. Critérios de avaliação
  - 15.1.5.2. Padrões de aprendizagem avaliáveis
  - 15.1.5.3. Metodologia Didática em
  - 15.1.5.4. Competências
- 15.2. Apresentação de uma unidade de ensino de matemática
  - 15.2.1. Área de matemática
  - 15.2.2. Objetivos gerais da etapa
  - 15.2.3. Objetivos gerais de área
  - 15.2.4. Competências-chave
  - 15.2.5. Elementos transversais
- 15.3. Grupo alvo da unidade didática de matemática
  - 15.3.1. Alunos com necessidades educacionais especiais (NEE)
    - 15.3.1.1. Definição de ACNEE
    - 15.3.1.2. Definição de ACNEAE
  - 15.3.2. Alunos com altas capacidades
    - 15.3.2.1. A escola
    - 15.3.2.2. O papel do professor na sala de aula
  - 15.3.3. Alunos com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH):
    - 15.3.3.1. Na escola
    - 15.3.3.2. O papel do professor na sala de aula
  - 15.3.4. Alunos com Trastorno de Espectro Autista (TEA)
    - 15.3.4.1. Características:
    - 15.3.4.2. O papel do professor na sala de aula
  - 15.3.5. Estudantes com dificuldades de aprendizagem
    - 15.3.5.1. Dislexia:
    - 15.3.5.2. Disgrafia:
    - 15.3.5.3. Discalculia:
- 15.4. Escolha da metodologia para a implementação da unidade didática
  - 15.4.1. Gamificação na matemática
  - 15.4.2. O portfólio aplicado à matemática
  - 15.4.3. O panorama de aprendizagem aplicado à matemática
  - 15.4.4. Aprendizagem baseada em problemas (ABP) em matemática
  - 15.4.5. Aprendizagem cooperativa de matemática
  - 15.4.6. Projetos de compreensão da matemática aplicada
  - 15.4.7. Aprendizagem metacognitiva e matemática
  - 15.4.8. Sala de Aula Invertida aplicada à matemática
  - 15.4.9. Enigmas conceituais aplicados à matemática
  - 15.4.10. Murais digitais aplicados à matemática
- 15.5. Escolha do tópico a ser trabalhado para a unidade didática de matemática
  - 15.5.1. Matemática: Ensino fundamental I e II
    - 15.5.1.1. Processos, métodos e atitudes matemáticas
    - 15.5.1.2. Números e álgebra
    - 15.5.1.3. Geometria
    - 15.5.1.4. Funções
    - 15.5.1.5. Estatísticas e probabilidade

- 15.5.2. Matemática orientada ao ensino acadêmico: 3 ESO
  - 15.5.2.1. Processos, métodos e atitudes matemáticas
  - 15.5.2.2. Números e álgebra
  - 15.5.2.3. Geometria
  - 15.5.2.4. Funções
  - 15.5.2.5. Estatísticas e probabilidade
- 15.5.3. Matemática orientada ao ensino acadêmico: 4 ESO
  - 15.5.3.1. Processos, métodos e atitudes em matemáticas
  - 15.5.3.2. Números e álgebra
  - 15.5.3.3. Geometria
  - 15.5.3.4. Funções
  - 15.5.3.5. Estatísticas e probabilidade
- 15.5.4. Matemática orientada ao ensino aplicado: 3 ESO
  - 15.5.4.1. Processos, métodos e atitudes matemáticas
  - 15.5.4.2. Números e álgebra
  - 15.5.4.3. Geometria
  - 15.5.4.4. Funções
  - 15.5.4.5. Estatísticas e probabilidade
- 15.5.5. Matemática orientada ao ensino aplicada -4 ensino fundamental
  - 15.5.5.1. Processos, métodos e atitudes em matemáticas
  - 15.5.5.2. Números e álgebra
  - 15.5.5.3. Geometria
  - 15.5.5.4. Funções
  - 15.5.5.5. Estatísticas e probabilidade
- 15.5.6. Matemática I: ensino médio
  - 15.5.6.1. Processos, métodos e atitudes em matemáticas
  - 15.5.6.2. Números e álgebra
  - 15.5.6.3. Análise
  - 15.5.6.4. Geometria
  - 15.5.6.5. Estatísticas e probabilidade
- 15.5.7. Matemática II: ensino médio
  - 15.5.7.1. Processos, métodos e atitudes matemáticas
  - 15.5.7.2. Números e álgebra
  - 15.5.7.3. Análise
  - 15.5.7.4. Geometria
  - 15.5.7.5. Estatísticas e probabilidade
- 15.5.8. Matemática aplicada às ciências sociais: ensino médio
  - 15.5.8.1. Processos, métodos e atitudes em matemáticas
  - 15.5.8.2. Números e álgebra
  - 15.5.8.3. Análise
  - 15.5.8.4. Estatísticas e probabilidade
- 15.5.9. Matemática aplicada às ciências sociais: ensino médio
  - 15.5.9.1. Processos, métodos e atitudes matemáticas
  - 15.5.9.2. Números e álgebra
  - 15.5.9.3. Análise
  - 15.5.9.4. Estatísticas e probabilidade
- 15.6. Grupo alvo da unidade didática de matemática
  - 15.6.1. Elementos da unidade didática
    - 15.6.1.1. Descrição
    - 15.6.1.2. Currículo
      - 15.6.1.2.1. Objetivos gerais da etapa
      - 15.6.1.2.2. Objetivos gerais de área
      - 15.6.1.2.3. Competências-chave
    - 15.6.1.3. Conteúdos
    - 15.6.1.4. Metodologia
    - 15.6.1.5. sequência de atividades
    - 15.6.1.6. Recursos materiais
    - 15.6.1.7. Organização do espaço e do tempo
    - 15.6.1.8. Atenção à diversidade
    - 15.6.1.9. Avaliação
- 15.7. Apresentação de uma unidade de ensino de matemática
  - 15.7.1. A página principal
  - 15.7.2. O índice
  - 15.7.3. Os anteriores
  - 15.7.4. O tema

- 15.8. Aplicação da unidade didática de matemática na sala de aula
  - 15.8.1. Entrega de documentação
  - 15.8.2. Criação de grupos cooperativos
  - 15.8.3. Trabalho teórico cooperativo
  - 15.8.4. Atividade de síntese: Muro Digital
  - 15.8.5. Exposição de parede digital
- 15.9. Avaliação da unidade de ensino de matemática
  - 15.9.1. Avaliação em PBL
    - 15.9.1.1. O imperativo da avaliação baseada na competência
    - 15.9.1.2. Avaliação e classificação
  - 15.9.2. Avaliação da unidade didática
  - 15.9.3. Avaliação do aluno
  - 15.9.4. Avaliação da unidade didática
  - 15.9.5. A qualificação

## Módulo 16. Didática das ciências sociais

- 16.1. Transição da educação expositiva para a interativa
  - 16.1.1. Objetivos
  - 16.1.2. Novas tendências pedagógicas
  - 16.1.3. Didática das ciências Sociais
- 16.2. O Construtivismo
  - 16.2.1. A construção do aprendizado na web 2.0
  - 16.2.2. Estratégias construtivistas para o ensino das Ciências
- 16.3. Documentos educacionais
  - 16.3.1. Introdução
  - 16.3.2. E-learning
  - 16.3.3. Ambientes de aprendizagem
  - 16.3.4. Documentos educacionais
- 16.4. Busca e organização de informações
  - 16.4.1. Ferramentas de busca
  - 16.4.2. Outras ferramentas do Google para encontrar informações
  - 16.4.3. Reunindo conteúdos



- 16.5. Armazenamento de informações
  - 16.5.1. A "nuvem": conceito
  - 16.5.2. Um exemplo de uma aplicação educacional na nuvem
- 16.6. A questão dos conteúdos: criação
  - 16.6.1. Bibliotecas de mídia virtual
  - 16.6.2. Conteúdos audiovisuais - YouTube
- 16.7. A questão dos conteúdos: apresentação
  - 16.7.1. Introdução
  - 16.7.2. Criação de apresentações
  - 16.7.3. Mapas e eixos cronológicos
- 16.8. A questão dos conteúdos: publicação
  - 16.8.1. Licenças Creative Commons
  - 16.8.2. Creative Commons
  - 16.8.3. Blogs educativos
  - 16.8.4. Redes sociais
- 16.9. Comunicação e trabalho colaborativo
  - 16.9.1. Wikis
  - 16.9.2. Google Sites
  - 16.9.3. Escrita colaborativa
- 16.10. Gamificação
- 16.11. Realidade aumentada
- 16.12. O que é Gamificação?
- 16.13. Propostas para a gamificação em sala de aula

## **Módulo 17. Geografia e História como ciências sociais**

- 17.1. Conceito de Ciência Social
  - 17.1.1. Ciências Sociais
  - 17.1.2. Conceito de História
  - 17.1.3. Conceito de Geografia
- 17.2. Conceito de História e Geografia na Antiguidade e Idade Média
  - 17.2.1. O mito e seu registro escrito
  - 17.2.2. Historiadores gregos e romanos
  - 17.2.3. História no cristianismo medieval

- 17.3. Renascença, barroco e história ilustrada
  - 17.3.1. Renascimento e barroco
  - 17.3.2. O espírito ilustrado
  - 17.3.3. Historiografia ilustrada
- 17.4. Consagração acadêmica da história (século XIX)
  - 17.4.1. A história como disciplina acadêmica: Romantismo e Historicismo
  - 17.4.2. Positivismo
  - 17.4.3. Histórias nacionais
  - 17.4.4. O método Rankean
  - 17.4.5. Langlois-Seignobos
  - 17.4.6. Materialismo histórico
- 17.5. A História no século XX
  - 17.5.1. Modelos macroteóricos
  - 17.5.2. A escola dos anais
  - 17.5.3. Novas propostas historiográficas
- 17.6. A Geografia na antiguidade
  - 17.6.1. Grécia
  - 17.6.2. Roma
  - 17.6.3. Mundo oriental
- 17.7. Geografia na Idade Média e Moderna
  - 17.7.1. Geografia medieval: diferentes fontes
  - 17.7.2. Geografia moderna e diferentes projeções
  - 17.7.3. Importância da geografia e da cartografia
- 17.8. Geografia moderna e contemporânea
  - 17.8.1. Geografia moderna e diferentes projeções
  - 17.8.2. Avanços na navegação
  - 17.8.3. Novos lugares e rotas
- 17.9. Periodização histórica
  - 17.9.1. As primeiras periodizações
  - 17.9.2. Cellarius e a divisão clássica
  - 17.9.3. Outras propostas de periodização

- 17.10. Categorização da Geografia
  - 17.10.1. Geografia Física
  - 17.10.2. Geografia humana
  - 17.10.3. Geografia regional
  - 17.10.4. Geopolítica

## Módulo 18. A importância da didática da Geografia e da História

- 18.1. Panorama da história como disciplina na educação
  - 18.1.1. A história entra no campo da educação
  - 18.1.2. Seu lugar nas humanidades
  - 18.1.3. Adaptação da história à vida acadêmica
- 18.2. Panorama da Geografia como disciplina na educação
  - 18.2.1. A Geografia no ensino
  - 18.2.2. Seu lugar ambíguo entre as humanidades e outras ciências
  - 18.2.3. Adaptação da Geografia à vida acadêmica
- 18.3. O historiador como professor
  - 18.3.1. Perfil acadêmico do historiador
  - 18.3.2. Historiador como pesquisador e como professor
  - 18.3.3. A importância do Conhecimento da História
- 18.4. O Geógrafo como professor
  - 18.4.1. Perfil acadêmico do Geógrafo
  - 18.4.2. Livro Branco sobre a formação em Geografia e Planejamento Territorial
  - 18.4.3. Oportunidades de carreira e importância dos professores de geografia
- 18.5. História da Arte como disciplina acadêmica
  - 18.5.1. Perfil acadêmico do historiador de arte
  - 18.5.2. Disciplina fundamental para o conhecimento de nossa história e de nosso ambiente
  - 18.5.3. Oportunidades de carreira e a importância do conhecimento da arte e do patrimônio
- 18.6. Mudanças na concepção didática das ciências sociais
  - 18.6.1. Ligações entre história e geografia
  - 18.6.2. Da aprendizagem de rote até um ensino mais dinâmico
  - 18.6.3. Mudanças nos manuais e livros didáticos

- 18.7. Interdisciplinaridade
  - 18.7.1. Ciências auxiliares da história
  - 18.7.2. Ciências auxiliares da Geografia
  - 18.7.3. Necessidade de cooperação entre diferentes assuntos
- 18.8. Uma disciplina do passado, para o presente e para o futuro
  - 18.8.1. Fontes históricas e arte como fonte de conhecimento
  - 18.8.2. A importância da arte desde cedo
  - 18.8.3. Necessidade de expandir esta disciplina no currículo educacional
- 18.9. O valor do conhecimento humanista hoje
  - 18.9.1. Crise nas humanidades
  - 18.9.2. As humanidades e seu trabalho em nossa sociedade
  - 18.9.3. Conclusão e reflexão sobre o papel das ciências humanas no Ocidente

## Módulo 19. Pré-história

- 19.1. A importância da antropologia e da arqueologia no estudo do ser humano
  - 19.1.1. Pré-história
  - 19.1.2. Arqueologia
  - 19.1.3. Resumo
- 19.2. O processo de hominização
  - 19.2.1. Objetivo
  - 19.2.2. O processo de hominização
- 19.3. O Paleolítico
  - 19.3.1. Objetivos
  - 19.3.2. O Paleolítico
- 19.4. O Neolítico e sua expansão
  - 19.4.1. Objetivos
  - 19.4.2. Características gerais do Mesolítico
  - 19.4.3. Características gerais do Neolítico
- 19.5. A era dos metais
  - 19.5.1. Períodos pré-históricos
  - 19.5.2. A Idade do Ferro

- 19.6. Pré-história na América Os primeiros colonos do continente americano
  - 19.6.1. Teorias dos primeiros assentamentos
  - 19.6.2. A evolução dos diferentes povos americanos
- 19.7. Ferramentas 2.0 aplicadas à pré-história
  - 19.7.1. Pinterest
  - 19.7.2. Blogger
- 19.8. Sistemas de avaliação
  - 19.8.1. Aprendizado cooperativo Avaliação por pares Coavaliação
  - 19.8.2. Papéis dentro do grupo cooperativo e estruturas cooperativas
- 19.9. Atividades
  - 19.9.1. Instrumentos para avaliação
  - 19.9.2. Livro de Registro do Grupo Cooperativo
- 19.10. Testes de avaliação
  - 19.10.1. Atividades e teste de avaliação

## Módulo 20. História Antiga

- 20.1. Mesopotâmia
  - 20.1.1. Mesopotâmia: a origem da civilização
  - 20.1.2. Suméria e Acádia
  - 20.1.3. Babilônia e Assíria
- 20.2. Antigo Egito
  - 20.2.1. Egito: cenário geográfico e contexto histórico
  - 20.2.2. Período pré-dinástico
  - 20.2.3. Período Protodinástico
  - 20.2.4. Período Arcaico
  - 20.2.5. Império Antigo
  - 20.2.6. Primeiro período intermediário
  - 20.2.7. Império Médio
  - 20.2.8. Segundo período intermediário
  - 20.2.9. Novo Império
  - 20.2.10. Terceiro período intermediário
  - 20.2.11. Período tardio
  - 20.2.12. Egito ptolemaico

- 20.3. Grécia Antiga
  - 20.3.1. Grécia Antiga: espaço geográfico
  - 20.3.2. Civilizações da Idade do Bronze no Egeu
  - 20.3.3. Idade Média
  - 20.3.4. Idade Arcaica
  - 20.3.5. Grécia Clássica
  - 20.3.6. Grécia helenística
- 20.4. Roma Antiga
  - 20.4.1. Espaço geográfico da Roma antiga
  - 20.4.2. As origens da Roma antiga
  - 20.4.3. Era monárquica
  - 20.4.4. Era republicana
  - 20.4.5. Período do Alto Império
  - 20.4.6. Período do Baixo Império
- 20.5. O processo de romanização
  - 20.5.1. Conceito de romanização
  - 20.5.2. Processo de romanização
  - 20.5.3. Fatores e consequências
- 20.6. Culturas americanas antigas
  - 20.6.1. Antiguidade na América
  - 20.6.2. A Civilização Maia
  - 20.6.3. Civilização asteca
  - 20.6.4. A civilização inca
- 20.7. Ferramentas 2.0 aplicadas à história antiga
  - 20.7.1. Ferramentas 2.0 na educação
  - 20.7.2. Tipos de ferramentas 2.0
  - 20.7.3. Ferramentas 2.0 aplicadas à história antiga
- 20.8. Sistemas de avaliação
  - 20.8.1. Aplicação da Avaliação em aprendizagem
  - 20.8.2. O modelo cooperativo e as avaliações
  - 20.8.3. Autoavaliação
  - 20.8.4. Avaliação por pares
  - 20.8.5. Coavaliação
  - 20.8.6. Aplicando o modelo cooperativo a um curso de história antiga

- 20.9. Atividades
  - 20.9.1. Abordagens teóricas com relação às atividades de ensino
  - 20.9.2. Tipos de atividades
  - 20.9.3. Aplicação de atividades na história antiga
- 20.10. Testes de avaliação
  - 20.10.1. Objetivos
  - 20.10.2. A aplicação prática da avaliação
  - 20.10.3. Rubricas
  - 20.10.4. Listas de verificação
  - 20.10.5. Escalas de classificação
  - 20.10.6. Portfólio/caderno
  - 20.10.7. Outros tipos

## Módulo 21. Média de idade

- 21.1. A Alta Idade Média I
  - 21.1.1. Decomposição do mundo romano
  - 21.1.2. Os reinos romano-germânicos
- 21.2. A Alta Idade Média II
  - 21.2.1. O Império Bizantino
  - 21.2.2. Islã
- 21.3. A Alta Idade Média III
  - 21.3.1. A era carolíngia e o nascimento da Europa
  - 21.3.2. O império de Carlos Magno
- 21.4. A Idade Média I
  - 21.4.1. Os muçulmanos na Península Ibérica
  - 21.4.2. Europa Ocidental: crescimento e expansão
- 21.5. A Idade Média II
  - 21.5.1. A propagação do cristianismo Cruzadas e outros movimentos expansionistas
  - 21.5.2. Transformação feudal Sociedade, cultura, economia e mentalidade
- 21.6. A Idade Média III
  - 21.6.1. A luta pelo poder entre a Igreja e o império
  - 21.6.2. Os reinos cristãos e as Taifas na Península Ibérica

- 21.7. A Baixa Idade Média I
  - 21.7.1. Os conflitos europeus no final da Idade Média
  - 21.7.2. As grandes civilizações asiáticas
- 21.8. A Baixa Idade Média II
  - 21.8.1. O fim do Império Bizantino
  - 21.8.2. O Império Otomano às portas da Europa
- 21.9. A Idade Média além do atlântico
  - 21.9.1. A civilização inca
  - 21.9.2. Civilização asteca

## Módulo 22. A era moderna europeia

- 22.1. Estados modernos
  - 22.1.1. Origem e formação dos estados modernos
  - 22.1.2. Monarquias modernas e formas políticas na Europa
  - 22.1.3. Cultura renascentista e humanismo
- 22.2. Descobertas geográficas
  - 22.2.1. Descoberta e conquista na Europa
  - 22.2.2. A descoberta da América
  - 22.2.3. Início da conquista
  - 22.2.4. Conquistas imperiais
- 22.3. O século XVI na Europa
  - 22.3.1. Introdução
  - 22.3.2. A ruptura do cristianismo Reforma e contra-reforma
- 22.4. O século XVII na Europa
  - 22.4.1. Introdução
  - 22.4.2. A Pax Hispânica e a Guerra dos Trinta Anos
  - 22.4.3. O imperialismo de Luís XIV
  - 22.4.4. O período barroco
- 22.5. Conquista e colonização da América hispânica
  - 22.5.1. A colonização nos séculos XVI e XVII
  - 22.5.2. Sociedade e economia na América hispânica
  - 22.5.3. A colonização da América na lenda negra espanhola

- 22.6. O século XVIII na Europa e América
  - 22.6.1. Introdução
  - 22.6.2. A Era do Iluminismo: a ilustração
  - 22.6.3. Despotismo esclarecido
  - 22.6.4. Sociedade e economia na Europa do século XVIII
  - 22.6.5. Reformas borbônicas na América
- 22.7. Trabalho cooperativo
  - 22.7.1. Trabalho cooperativo
  - 22.7.2. Trabalho interdisciplinar
- 22.8. Novas tecnologias aplicadas à história moderna
  - 22.8.1. Plataformas e apresentações
  - 22.8.2. Busca de informações na internet e nas redes sociais
  - 22.8.3. Eixos cronológicos e mapas conceituais
  - 22.8.4. Blog, weblogs e dispositivos móveis
  - 22.8.5. Jogos eletrônicos de recriação histórica
- 22.9. Atividades complementares
  - 22.9.1. Introdução
  - 22.9.2. Análise de textos, mapas, imagens e recursos audiovisuais
  - 22.9.3. Elaboração de mapas conceituais e eixos cronológicos
  - 22.9.4. Atividades fora da sala de aula
- 22.10. Testes de avaliação
  - 22.10.1. O teste de desenvolvimento escrito
  - 22.10.2. O pequeno teste escrito
  - 22.10.3. Outros testes de avaliação

## Módulo 23. Idade contemporânea

- 23.1. As bases do mundo contemporâneo
  - 23.1.1. A Europa no século XVIII
  - 23.1.2. A ilustração
  - 23.1.3. Liberalismo econômico
  - 23.1.4. A revolução agrária e demográfica
  - 23.1.5. Revoluções industriais
  - 23.1.6. Bases de fundação do modelo no mundo ocidental
  - 23.1.7. Cultura e arte no século XVIII
  - 23.1.8. Conceitos de contemporaneidade

- 23.2. Liberalismo e revoluções no século XVIII
  - 23.2.1. Liberalismo e revoluções no século XVIII
  - 23.2.2. Restauração e revoluções do século XIX
  - 23.2.3. O nacionalismo
- 23.3. O surgimento dos novos estados americanos
  - 23.3.1. Recepção de ideias do Iluminismo
  - 23.3.2. Situação econômica
  - 23.3.3. Da emancipação à independência
  - 23.3.4. América após a independência
- 23.4. O movimento trabalhista e o liberalismo democrático
  - 23.4.1. Sociedade de classes
  - 23.4.2. O movimento trabalhista
  - 23.4.3. O liberalismo democrático
  - 23.4.4. Impérios coloniais
  - 23.4.5. Relações internacionais
- 23.5. A Primeira Guerra Mundial e a Revolução Russa
  - 23.5.1. Primeira Guerra Mundial: causas
  - 23.5.2. A Revolução Russa
- 23.6. O período entre as guerras e a ascensão do fascismo
  - 23.6.1. A nova ordem Internacional
  - 23.6.2. Medidas para sair da crise
  - 23.6.3. O surgimento do fascismo
- 23.7. Segunda Guerra Mundial
  - 23.7.1. Causas
  - 23.7.2. Potências dos eixos
  - 23.7.3. Países aliados
  - 23.7.4. Desenvolvimento do conflito
- 23.8. A Guerra Fria
  - 23.8.1. O fim da aliança e as origens da bipolaridade
  - 23.8.2. A descolonização asiática e o conflito do Oriente Médio
  - 23.8.3. A morte de Stalin e o XX Congresso do PCUS
  - 23.8.4. América Latina
  - 23.8.5. O nascimento do mercado comum europeu
  - 23.8.6. As origens do desanuiamento na década de 1960
  - 23.8.7. A permanência do conflito: América Latina e Vietnã
  - 23.8.8. África enfrentando a independência
  - 23.8.9. O conflito no Oriente Médio: da Guerra dos Seis Dias ao Yom Kippur
- 23.9. Desde a crise do petróleo até o ano 2000
  - 23.9.1. Balanço de uma década
  - 23.9.2. Consequências sociais e econômicas da crise do petróleo
  - 23.9.3. Europa e América Latina na década de 1970
  - 23.9.4. Política americana e relações Leste-Oeste no auge do desanuiamento
  - 23.9.5. Significado de “thatcherismo” e do “reaganismo”
  - 23.9.6. O fim do desanuiamento
  - 23.9.7. A nova ordem mundial
  - 23.9.8. A União Europeia
  - 23.9.9. África após a Guerra Fria
- 23.10. O comentário do texto
  - 23.10.1. Passos a seguir em um comentário de texto
  - 23.10.2. Exemplo de um comentário de texto
  - 23.10.3. Comentário

## Módulo 24. Geografia Física

- 24.1. O planeta Terra
  - 24.1.1. Forma da Terra
  - 24.1.2. A Terra e o sistema solar
- 24.2. Estrutura e dinâmica do terreno
  - 24.2.1. Introdução
  - 24.2.2. A estrutura da Terra
  - 24.2.3. Dinâmica terrestre

- 24.3. Relevos estruturais
  - 24.3.1. Bacias oceânicas
  - 24.3.2. As terras emergentes
  - 24.3.3. Relevos estruturais de bacias sedimentares
  - 24.3.4. Relevo apalachiano
  - 24.3.5. Relevo falhado
  - 24.3.6. Relevo vulcânico
- 24.4. Morfologias litológicas
  - 24.4.1. Relevo granítico
  - 24.4.2. Modelagem cárstica
  - 24.4.3. Circulação subterrânea da água
- 24.5. Modelagem de alívio por forças externas I
  - 24.5.1. Forças externas
  - 24.5.2. Meteorização
  - 24.5.3. A dinâmica das vertentes
  - 24.5.4. Erosão
- 24.6. Elementos e fatores climáticos
  - 24.6.1. Objetivos
  - 24.6.2. Introdução
  - 24.6.3. A atmosfera
  - 24.6.4. Fatores climáticos
  - 24.6.5. Elementos do clima
- 24.7. Os oceanos
  - 24.7.1. Águas marinhas
  - 24.7.2. O movimento das águas marinhas
  - 24.7.3. A atmosfera e o oceano
- 24.8. Classificação dos climas
  - 24.8.1. Introdução
  - 24.8.2. Classificação de Köppen
  - 24.8.3. Climas azonais
  - 24.8.4. Climas azonais
- 24.9. Orientações para a realização de exercícios práticos de geografia física
  - 24.9.1. O comentário sobre as paisagens geográficas
  - 24.9.2. Modelo de comentário
  - 24.9.3. Os principais gráficos de geografia física
- 24.10. Técnicas e diretrizes para o estudo da geografia
  - 24.10.1. Recursos naturais
  - 24.10.2. Impactos ambientais
  - 24.10.3. Os principais problemas ambientais
  - 24.10.4. Posições sobre os problemas
  - 24.10.5. Pegada Ecológica
  - 24.10.6. Riscos naturais

## Módulo 25. Geografia humana

- 25.1. A população
  - 25.1.1. Distribuição e dinamismo
  - 25.1.2. Crescimento populacional
  - 25.1.3. O modelo de transição demográfica
  - 25.1.4. Mobilidade da população
  - 25.1.5. Estrutura da população
- 25.2. Áreas rurais
  - 25.2.1. O mundo e os espaços rurais
  - 25.2.2. Atividades econômicas
  - 25.2.3. Problemas das áreas rurais
  - 25.2.4. Despovoamento e problemas econômicos e ambientais
- 25.3. Cidades e espaços urbanos
  - 25.3.1. Introdução
  - 25.3.2. Morfologia
  - 25.3.3. A globalização
- 25.4. Sistemas de transporte
  - 25.4.1. Introdução
  - 25.4.2. História, classificação e economia
  - 25.4.3. Configuração e características das redes de transmissão
  - 25.4.4. Fluxos e problemas do sistema de transporte

- 25.5. Atividades econômicas
  - 25.5.1. Objetivo
  - 25.5.2. Introdução
  - 25.5.3. A localização das atividades econômicas por setor
  - 25.5.4. Problemas econômicos
  - 25.5.5. Políticas econômicas
- 25.6. Organização dos Estados
  - 25.6.1. Distribuição territorial (fronteiras, capitais, estrutura político-administrativa)
  - 25.6.2. Relações internacionais
  - 25.6.3. Flipboard como um recurso de informação em sala de aula
- 25.7. Sociedade e cultura
  - 25.7.1. Sociedade civil organizada
  - 25.7.2. Participação cidadã: associações
  - 25.7.3. Paisagens culturais: dinamismo e transformação
- 25.8. O turismo
  - 25.8.1. Economia e turismo
  - 25.8.2. Economia do turismo
  - 25.8.3. Tipos de turismo
  - 25.8.4. Análise SWOT
  - 25.8.5. A realidade aumentada e o futuro do turismo
- 25.9. Ferramentas para o estudo da geografia
  - 25.9.1. Ferramentas, esquemas e mapas
  - 25.9.2. Sistemas de informação geográfica (SIG)
  - 25.9.3. Ferramentas TIC para o ensino de geografia
- 25.10. O impacto das atividades humanas
  - 25.10.1. Evolução histórica das atividades humanas no meio ambiente
  - 25.10.2. Destruição da vegetação
  - 25.10.3. Destruição do solo
  - 25.10.4. Super exploração
  - 25.10.5. Contaminação

## Módulo 26. A História da Arte dentro das Ciências Sociais

- 26.1. Conceito de Ciência Social
  - 26.1.1. Ciências Sociais
  - 26.1.2. O conceito de arte
  - 26.1.3. A arte como matéria de estudo, documento social e patrimônio
  - 26.1.4. Tipologias artísticas
- 26.2. O Conceito de Arte Antiga, Medieval, Moderna e Contemporânea
  - 26.2.1. Referentes históricos
  - 26.2.2. Localização y evolução artística
- 26.3. Arte na Antiguidade
  - 26.3.1. Pré-histórico
  - 26.3.2. Próximo Oriente
  - 26.3.3. Egípcio
  - 26.3.4. Clássico: Grécia e Roma
- 26.4. Arte Medieval
  - 26.4.1. Bizantino
  - 26.4.2. Islâmico e Mudéjar
  - 26.4.3. Pré-Romantismo
  - 26.4.4. Romantismo
  - 26.4.5. Gótico
- 26.5. Arte Moderna
  - 26.5.1. Renascimento
  - 26.5.2. Barroco e rocó
- 26.6. Arte Contemporânea
  - 26.6.1. Neo-clasicismo e Romantismo
  - 26.6.2. Do Realismo ao Modernismo
  - 26.6.3. Vanguardas
  - 26.6.4. Arte no século XX

## Módulo 27. A importância da didática na História da Arte

- 27.1. História da Arte como disciplina acadêmica
  - 27.1.1. O ensino do tempo histórico
  - 27.1.2. Seu lugar nas humanidades
  - 27.1.3. Conhecimento da mudança, continuidade e permanência
- 27.2. O historiador de arte como professor
  - 27.2.1. Perfil acadêmico do historiador de arte
  - 27.2.2. Historiador da arte como pesquisador e como professor
  - 27.2.3. Oportunidades de carreira e a importância do conhecimento da arte e do patrimônio
- 27.3. Mudanças na concepção didática das ciências sociais
  - 27.3.1. Da aprendizagem de rote até um ensino mais dinâmico
  - 27.3.2. Mudanças nos manuais e livros didáticos
- 27.4. Interdisciplinaridade
  - 27.4.1. Ciências auxiliares da história na arte
  - 27.4.2. Necessidade de cooperação entre diferentes assuntos
- 27.5. Uma disciplina do passado, para o presente e para o futuro
  - 27.5.1. Fontes históricas e arte como fonte de conhecimento
  - 27.5.2. A importância da arte desde cedo
  - 27.5.3. Necessidade de expandir esta disciplina no currículo educacional
- 27.6. O valor do conhecimento humanista hoje
  - 27.6.1. Crise nas humanidades
  - 27.6.2. As humanidades e seu trabalho em nossa sociedade
  - 27.6.3. Conclusão e reflexão sobre o papel das ciências humanas no Ocidente

## Módulo 28. Didática Musical

- 28.1. Introdução
  - 28.1.1. Introdução
  - 28.1.2. A música na Grécia Antiga
  - 28.1.3. O Ethos grego
  - 28.1.4. Poesia épica: Homero
    - 28.1.4.1. A Ilíada
    - 28.1.4.2. A Odisséia
  - 28.1.5. Do mito ao Logos
  - 28.1.6. Pitagorismo
  - 28.1.7. Música e cura
- 28.2. Principais metodologias musicais
  - 28.2.1. Método Dalcroze
    - 28.2.1.1. Descrição do método
    - 28.2.1.2. Principais características
  - 28.2.2. Método Kodaly
    - 28.2.2.1. Descrição do método
    - 28.2.2.2. Principais características
  - 28.2.3. Método Willems
    - 28.2.3.1. Descrição do método
    - 28.2.3.2. Principais características
  - 28.2.4. Método Orff
    - 28.2.4.1. Descrição do método
    - 28.2.4.2. Principais características
  - 28.2.5. Método Suzuki
    - 28.2.5.1. Descrição do método
    - 28.2.5.2. Principais características
- 28.3. Música e expressão corporal
  - 28.3.1. A experiência musical através do movimento
  - 28.3.2. Expressão rítmico-corporal
  - 28.3.3. A dança como um recurso educativo
  - 28.3.4. Técnicas de relaxamento e sua relação com a aprendizagem musical
- 28.4. Brincadeiras musicais como uma atividade de aprendizagem
  - 28.4.1. O que é o jogo?
  - 28.4.2. Características do jogo
  - 28.4.3. Benefícios do jogo
  - 28.4.4. O jogo musical
    - 28.4.4.1. Recursos para o jogo musical

- 28.5. Principais diferenças entre a educação musical para crianças e a educação musical para adultos
  - 28.5.1. Educação musical para crianças
  - 28.5.2. Educação musical para adultos
  - 28.5.3. Estudo comparativo
- 28.6. Recursos educacionais para a educação musical infantil: musicogramas e histórias musicais
  - 28.6.1. Os musicogramas
  - 28.6.2. Contos musicais
    - 28.6.2.1. A elaboração de textos em histórias musicais
    - 28.6.2.2. Adaptação musical dos textos
- 28.7. Recursos educacionais para a educação musical de adultos
  - 28.7.1. Introdução
  - 28.7.2. Principais recursos educacionais para adultos

## Módulo 29. Recursos materiais para o ensino musical

- 29.1. Introdução
  - 29.1.1. A mudança do analógico para o digital
  - 29.1.2. Recursos Educacionais Abertos como base para a igualdade entre os alunos
  - 29.1.3. Educação para todos e sua relação com as novas tecnologias
  - 29.1.4. Alguns modelos educacionais baseados em REA
    - 29.1.4.1. *Open Learn* (Reino Unido)
    - 29.1.4.2. O Consórcio Mundial OpenCourseWare (OCW)
    - 29.1.4.3. Plataformas de educação digital
    - 29.1.4.4. Materiais abertos para capacitação de pessoal acadêmico em e-learning e os repositórios de objetos de aprendizagem
    - 29.1.4.5. *Open e-learning Content Observatory Services*
  - 29.1.5. Materiais e recursos para a aprendizagem musical
- 29.2. Materiais para a aprendizagem musical
  - 29.2.1. Características dos materiais de aprendizagem musical
  - 29.2.2. Tipos de materiais
- 29.3. Os recursos materiais não musicais
  - 29.3.1. Principais recursos materiais não musicais

- 29.3.2. O uso de novas tecnologias na aprendizagem da música
  - 29.3.2.1. Alguns recursos tecnológicos
    - 29.3.2.1.1. Tabletes digitais
    - 29.3.2.1.2. Computadores
    - 29.3.2.1.3. Aplicações e recursos da Web
- 29.4. Recursos didáticos musicais
  - 29.4.1. Principais recursos didáticos
  - 29.4.2. Instrumentos musicais na sala de aula
  - 29.4.3. Os musicogramas no ensino pré-escolar
    - 29.4.3.1. Características do Musicograma
  - 29.4.4. Os cancioneiros
    - 29.4.4.1. Principais características dos cancioneiros
    - 29.4.4.2. As canções populares
    - 29.4.4.3. A importância da cultura no ensino musical
- 29.5. Recursos de aprendizagem para a dança e o baile
  - 29.5.1. Importância da dança e do baile no ensino da música
  - 29.5.2. Principais recursos
    - 29.5.2.1. Adaptando a sala de aula ao aprendizado da dança e do baile
- 29.6. Instrumentos musicais e outros elementos sonoros para a aprendizagem da música
  - 29.6.1. O corpo como instrumento musical
  - 29.6.2. Os instrumentos musicais na sala de aula
    - 29.6.2.1. Características dos instrumentos de percussão
    - 29.6.2.2. Instrumentos de percussão mais comumente usados em sala de aula
    - 29.6.2.3. Educação musical através de instrumentos de percussão
  - 29.6.3. Os instrumentos de lâminas e sua importância na aprendizagem musical
    - 29.6.3.1. Os xilofones e as marimbas
    - 29.6.3.2. Características dos instrumentos laminados
    - 29.6.3.3. Educação musical através de instrumentos de lâminas
  - 29.6.4. Instrumentos de sopro: a flauta doce
    - 29.6.4.1. Características da flauta doce
    - 29.6.4.2. Educação musical através da flauta doce
- 29.7. A importância do Materiais audiovisual para a aprendizagem musical
  - 29.7.1. As lousas digitais como ferramenta para a aprendizagem da música
  - 29.7.2. Recursos audiovisuais

**Módulo 30. Instrumentação para o ensino musical**

- 30.1. Introdução
  - 30.1.1. Conceito de instrumento musical
    - 30.1.1.1. Definição
    - 30.1.1.2. Tipos de instrumentos musicais
  - 30.1.2. a instrumentação ao longo da História
    - 30.1.2.1. Revisão histórica
    - 30.1.2.2. O instrumento como um objeto artístico
  - 30.1.3. A instrumentação no contexto da sala de aula
    - 30.1.3.1. A aquisição de competências
    - 30.1.3.2. O desenvolvimento de competências
- 30.2. O que é instrumentação musical?
  - 30.2.1. Até Johann Strauss Johann Sebastian Bach
    - 30.2.1.1. Tratos de instrumentação
  - 30.2.2. A partir de Johann Strauss Johann Sebastian Bach
    - 30.2.2.1. Tratos de instrumentação
- 30.3. Aspectos específicos da instrumentação
  - 30.3.1. Tons musicais e timbres
    - 30.3.1.1. Estrutura dos instrumentos (tessituras)
  - 30.3.2. Os acordes
    - 30.3.2.1. Construção
    - 30.3.2.2. Funções tonais
- 30.4. Os instrumentos Orff. Conhecimento técnico dos instrumentos utilizados nas aulas de música
  - 30.4.1. Os instrumentos de lâminas
    - 30.4.1.1. Família. Características
  - 30.4.2. A Pequena percussão
    - 30.4.2.1. Membranófonos
    - 30.4.2.2. Idiofonos
    - 30.4.2.3. Instrumentos agitados
- 30.5. Instrumentação musical em instrumentos de corda
  - 30.5.1. Corda pontilhada
    - 30.5.1.1. O violão
  - 30.5.2. A corda percussiva
    - 30.5.2.1. O piano
- 30.6. Instrumentação musical para flauta doce
  - 30.6.1. Tipos de flautas
    - 30.6.1.1. Flautas no folclore
    - 30.6.1.2. Flauta doce
- 30.7. Instrumentos de Percussão na sala de aula
  - 30.7.1. A família orff
    - 30.7.1.1. Usos
    - 30.7.1.2. Posições corretas para execução instrumental
  - 30.7.2. A Pequena percussão
    - 30.7.2.1. Técnicas de execução
- 30.8. Instrumentação para lâminas
  - 30.8.1. Tipos de baquetas
    - 30.8.1.1. Usos
    - 30.8.1.2. Sonoridades
  - 30.8.2. Uso de acordes
    - 30.8.2.1. Com duas baquetas
    - 30.8.2.2. Com três baquetas
  - 30.8.3. Função melódica
    - 30.8.3.1. Exercícios de introdução
    - 30.8.3.2. Técnicas de ataque e expressividade
- 30.9. Revisão do conteúdo abordado
  - 30.9.1. Adaptação de instrumentos na sala de aula
  - 30.9.2. Fatores importantes na didática das aulas

### Módulo 31. Vantagens de aprender música

- 31.1. Introdução: A importância da Música na História
  - 31.1.1. O Barroco
    - 31.1.1.1. Características do período
  - 31.1.2. O Classicismo
    - 31.1.2.1. Características do período
  - 31.1.3. O Romantismo
    - 31.1.3.1. Características do período
  - 31.1.4. A música moderna ou contemporânea
    - 31.1.4.1. Características do período
- 31.2. A educação musical na história
  - 31.2.1. O professor de música em diferentes períodos históricos
    - 31.2.1.1. O papel do professor no período barroco
    - 31.2.1.2. O papel do professor no período Clássico
    - 31.2.1.3. O professor de música no Romantismo
    - 31.2.1.4. Os professores de música hoje
  - 31.2.2. O surgimento do conservatório
    - 31.2.2.1. Início e origens
    - 31.2.2.2. O conservatório como um lugar de intervenção com crianças em risco de exclusão social
    - 31.2.2.3. O conservatório atualmente
    - 31.2.2.4. Os novos espaços para aprender música
- 31.3. A educação musical no século XX
  - 31.3.1. Introdução
  - 31.3.2. Um modelo tradicional baseado na imposição
  - 31.3.3. Uma mudança de perspectiva: em direção a metodologias participativas, não impositivas

- 31.4. Os atuais paradigmas educacionais aplicados à educação musical
  - 31.4.1. Introdução
  - 31.4.2. Novas metodologias aplicadas ao ensino musical
    - 31.4.2.1. Aprendizagem cooperativa e aprendizagem musical
      - 31.4.2.1.1. O que é aprendizado cooperativo?
      - 31.4.2.1.2. Características do aprendizado cooperativo
    - 31.4.2.2. El ABP: Aprendizagem baseada em projetos
      - 31.4.2.2.1. O que é ABP?
      - 31.4.2.2.2. Características do aprendizado baseado em projetos
    - 31.4.2.3. Gamificação na aula de música
      - 31.4.2.3.1. O que é Gamificação?
      - 31.4.2.3.2. Características da Gamificação

### Módulo 32. A avaliação dos estudantes de música

- 32.1. Introdução
  - 32.1.1. Visão geral
  - 32.1.2. Referências
- 32.2. O que é avaliar?
  - 32.2.1. Considerações preliminares
  - 32.2.2. Principais definições do processo de avaliação
  - 32.2.3. Características da avaliação
  - 32.2.4. O papel da avaliação no processo de ensino e aprendizagem
- 32.3. O que deve ser avaliado na área musical?
  - 32.3.1. Conhecimentos
  - 32.3.2. Competências
  - 32.3.3. Habilidades
- 32.4. Diretrizes e critérios de pré-avaliação
  - 32.4.1. Funções da avaliação
  - 32.4.2. A programação didática
    - 32.4.2.1. O que é programação didática?
  - 32.4.3. Por que pré-programar?

- 32.5. Ferramentas e instrumentos de avaliação
  - 32.5.1. A observação como ferramenta de avaliação
    - 32.5.1.1. Observação dos participantes
    - 32.5.1.2. Observação indireta
  - 32.5.2. O portfólio
    - 32.5.2.1. O que é um portfolio?
    - 32.5.2.2. Características do Portfólio
  - 32.5.3. O diário de classe
    - 32.5.3.1. O que é um diário de classe?
    - 32.5.3.2. Partes de um diário de classe
  - 32.5.4. O debate
    - 32.5.4.1. O que é debater?
    - 32.5.4.2. Importância do debate no processo educacional
    - 32.5.4.3. Considerações prévias ao debate
  - 32.5.5. Mapas conceituais
    - 32.5.5.1. O que é um mapa conceitual?
    - 32.5.5.2. Principais elementos do mapa conceitual
    - 32.5.5.3. Ferramentas TIC para elaboração de mapas conceituais
  - 32.5.6. Testes de avaliação objetiva
    - 32.5.6.1. Testes de completar ou evocação simples
    - 32.5.6.2. Combinação
    - 32.5.6.3. Testes de ordenação
    - 32.5.6.4. Exercícios com respostas alternativas
    - 32.5.6.5. Solução múltipla
- 32.6. Avaliação musical aplicada às novas tecnologias
  - 32.6.1. Kahoot e outros recursos de avaliação virtual

### Módulo 33. Correntes metodológicas

- 33.1. Dificuldades no ensino de história na arte
  - 33.1.1. Visão social e política
  - 33.1.2. Natureza como ciência social
  - 33.1.3. Interesse dos estudantes
- 33.2. Metodologia de ensino
  - 33.2.1. Definição da metodologia didática
  - 33.2.2. Eficácia da metodologia
  - 33.2.3. Metodologias tradicionais e modernas
- 33.3. Processo de ensino-aprendizagem
  - 33.3.1. Dimensões do conhecimento psicopedagógico
  - 33.3.2. Modelos do processo ensino-aprendizagem
  - 33.3.3. O Design de instrução
- 33.4. Palestras e o papel do professor
  - 33.4.1. Aspectos positivos da aula magna
  - 33.4.2. Aspectos negativos da aula magna
  - 33.4.3. Aula magna na atualidade
- 33.5. Teorias de aprendizagem comportamental e aplicações educacionais
  - 33.5.1. Condicionamento clássico
  - 33.5.2. Condicionamento operante
  - 33.5.3. Condicionamento Vicariante/Aprendizagem Observadora
- 33.6. Teorias cognitivas e teorias construtivistas
  - 33.6.1. Teorias clássicas da aprendizagem escolar
  - 33.6.2. Teoria cognitivas de processamento da informação
  - 33.6.3. O Construtivismo
- 33.7. Metodologias para o desenvolvimento de competências
  - 33.7.1. Aprendizagem baseada em problemas
  - 33.7.2. Estudo de caso
  - 33.7.3. Aprendizagem por projetos
  - 33.7.4. Aprendizagem cooperativa
- 33.8. Metodologia didática aplicada às ciências sociais
  - 33.8.1. O professor como elemento metodológico fundamental
  - 33.8.2. Estratégias expositivas
  - 33.8.3. Estratégias de questionamento

### Módulo 34. Motivação dos estudantes

- 34.1. A motivação e sua importância como aluno
  - 34.1.1. Por que a busca de motivação
  - 34.1.2. A promoção da curiosidade nas Ciências Sociais
  - 34.1.3. Reforço positivo e fortalecimento da autonomia
- 34.2. O papel do professor na tarefa motivacional
  - 34.2.1. O que você pode fazer como professor para ser uma ferramenta motivacional?
  - 34.2.2. Proposta de atividades ou projetos de interesse
  - 34.2.3. Revisão da atualidade: exemplos
- 34.3. Teorias cognitivas
  - 34.3.1. Conhecimento conceitual e processual
  - 34.3.2. Habilidades intelectuais e estratégias gerais
  - 34.3.3. Rosenshine y Stevens
- 34.4. Teorias cognitivas II
  - 34.4.1. Diferentes opiniões
  - 34.4.2. Exemplos de possíveis atividades
  - 34.4.3. Aprendizado situado e engajamento dos estudantes
- 34.5. Aprendizagem e autoaprendizagem
  - 34.5.1. Trabalho de pesquisa dos próprios estudantes
  - 34.5.2. O aluno como seu próprio professor
  - 34.5.3. Projetos transversais
- 34.6. Motivação na adolescência
  - 34.6.1. Compreender o adolescente
  - 34.6.2. Avaliar a situação de sua sala de aula
  - 34.6.3. Mediadores de conflitos
- 34.7. Novas tecnologias como elemento essencial da motivação acadêmica
  - 34.7.1. Utilização de mídia social
  - 34.7.2. Compreender a realidade social do aluno e suas motivações
  - 34.7.3. Evolução da juventude
- 34.8. Programas de atribuição
  - 34.8.1. Em que consiste?
  - 34.8.2. Implementação efetiva
  - 34.8.3. Vantagens na adolescência

- 34.9. Teoria da aprendizagem autorregulada
  - 34.9.1. Em que consiste?
  - 34.9.2. Implementação efetiva
  - 34.9.3. O aprendizado baseado em projetos e sua motivação

### Módulo 35. Adaptação a diferentes situações de sala de aula e múltiplas inteligências

- 35.1. Adolescência e ensino fundamental II
  - 35.1.1. Cursos mais problemáticos
  - 35.1.2. Adolescentes em risco de exclusão social
  - 35.1.3. Professores, mas também educadores
- 35.2. Disfunções na adolescência
  - 35.2.1. Diferentes problemas
  - 35.2.2. Possíveis soluções como professores e educadores
  - 35.2.3. Exemplos e soluções reais
- 35.3. Desajuste escolar
  - 35.3.1. Absentismo e suas causas
  - 35.3.2. Fracasso escolar
  - 35.3.3. Situação na Espanha
- 35.4. Alunos de altas capacidades
  - 35.4.1. Material de ampliação
  - 35.4.2. Motivação e novos desafios
  - 35.4.3. Como evitar a exclusão
- 35.5. Inteligências múltiplas e a educação
  - 35.5.1. Teoria de Gardner
  - 35.5.2. Tipos de inteligência
  - 35.5.3. Projeto Zero
- 35.6. Educação baseada no aprendizado múltiplo
  - 35.6.1. Galton
  - 35.6.2. Cattell
  - 35.6.3. Wechsler

- 35.7. Estratégias, diretrizes e atividades para seu desenvolvimento
  - 35.7.1. Segundo Piaget
  - 35.7.2. Estabelecer as diferentes capacidades e habilidades de nossos alunos
  - 35.7.3. Reforço de suas habilidades
- 35.8. Ciências sociais e inteligências múltiplas
  - 35.8.1. Inteligência linguística e raciocínio no aprendizado da história
  - 35.8.2. Inteligência espacial e lógica no aprendizado da Geografia
  - 35.8.3. Inteligência plástica e artística
- 35.9. Problemas na abordagem de uma educação mais personalizada
  - 35.9.1. Falta de recursos
  - 35.9.2. Necessidade de mais investimento
  - 35.9.3. Recursos que seriam necessários

## Módulo 36. TIC

- 36.1. O que são as TICs? Seu uso na educação
  - 36.1.1. Definição de TIC
  - 36.1.2. Vantagens do uso
  - 36.1.3. Competências no ambiente docente
- 36.2. Uso das TICs nas escolas de ensino Fundamental II
  - 36.2.1. Ferramentas digitais
  - 36.2.2. Ferramentas da internet
  - 36.2.3. Dispositivos móveis
- 36.3. Redes sociais
  - 36.3.1. Definição de mídia social
  - 36.3.2. Principais redes sociais
  - 36.3.3. Uso de redes sociais no ensino
- 36.4. O SIG e sua importância na Geografia
  - 36.4.1. Sistemas de Informação Geográfica: O que são?
  - 36.4.2. Organização e estrutura dos SIG
  - 36.4.3. Usos do SIG no ensino
- 36.5. As TICs no ensino-aprendizagem em História e Geografia
  - 36.5.1. Recursos da internet de interesse histórico e geográfico
  - 36.5.2. Webs interativas
  - 36.5.3. Gamificação

- 36.6. Introdução ao desenvolvimento de materiais didáticos digitais
  - 36.6.1. Criação e edição de vídeo
  - 36.6.2. Criação de apresentações
  - 36.6.3. Desenvolvimento de jogos educativos (gamificação)
  - 36.6.4. Criação de modelos 3D
  - 36.6.5. Ferramentas Google
- 36.7. Uso e publicação de materiais didáticos digitais
  - 36.7.1. Meios de publicação dos recursos audiovisuais
  - 36.7.2. Meios de publicação dos recursos interativos
  - 36.7.3. Realidade aumentada na sala de aula
- 36.8. Pensamento crítico no uso de recursos da internet
  - 36.8.1. Educar os alunos no uso de novas tecnologias
  - 36.8.2. A problemática da privacidade na rede
  - 36.8.3. Tratamento da informação na Internet
- 36.9. Materiais didáticos com TIC no ensino de História e Geografia
  - 36.9.1. Primeiro ciclo do ensino fundamental II
  - 36.9.2. Segundo ciclo do ensino fundamental II
  - 36.9.3. Ensino Médio

## Módulo 37. A programação didática

- 37.1. O que implica a programação?
  - 37.1.1. Diferentes significados
  - 37.1.2. Programação como guia do professor
  - 37.1.3. Diferentes tipos de programas de acordo com o ano letivo
- 37.2. Programação didática e suas diferentes seções
  - 37.2.1. Objetivos
  - 37.2.2. Conteúdos
  - 37.2.3. Normas de aprendizagem
- 37.3. Unidades de ensino e suas seções
  - 37.3.1. Conteúdos
  - 37.3.2. Objetivos
  - 37.3.3. Exemplos de atividades e tarefas propostas
  - 37.3.4. Atenção à diversidade Espaços e recursos Procedimentos de avaliação Instrumentos de avaliação

- 37.4. Diferentes currículos educacionais de acordo com as comunidades autônomas
  - 37.4.1. Comparativa entre comunidades
  - 37.4.2. Elementos comuns dos currículos
  - 37.4.3. Diferenças entre ESO e Ensino Médio
- 37.5. Bibliografia útil para nos ajudar em nossa programação
  - 37.5.1. Ausubel
  - 37.5.2. Piaget
  - 37.5.3. Projeto Combas
- 37.6. Possíveis estratégias na defesa de nossa programação didática ou unidade
  - 37.6.1. Como lidar com a exposição
  - 37.6.2. Modelos de defesa
  - 37.6.3. Anexos e materiais que podem ser anexados
- 37.7. Exames, possíveis abordagens
  - 37.7.1. Testes de múltipla escolha
  - 37.7.2. Exames de desenvolvimento médio ou longo
  - 37.7.3. Vantagens e desvantagens de cada uma e desenvolvimento de revisões mistas
- 37.8. Rubricas
  - 37.8.1. Exemplos e planilhas
  - 37.8.2. Sua utilidade
  - 37.8.3. Modelos ou rubricas como uma ferramenta de melhoria
- 37.9. Atividades, exercícios, tarefas e seus diferentes níveis de complexidade
  - 37.9.1. Diferenças e exemplos
  - 37.9.2. Autodidata
  - 37.9.3. Abordagens do exercício de autoavaliação
- 37.10. Importância do 2º ensino médio
  - 37.10.1. Um ano decisivo e o que isso significa para o corpo estudantil
  - 37.10.2. Como orientar nossos alunos
  - 37.10.3. Características

## Módulo 38. Avaliação

- 38.1. Objetivos da avaliação
  - 38.1.1. Busca de problemas ou falhas
  - 38.1.2. Estabelecer soluções
  - 38.1.3. Melhorar o processo de ensino-aprendizagem
- 38.2. Critérios a seguir
  - 38.2.1. Pré-avaliação
  - 38.2.2. Estabelecer o sistema mais apropriado
  - 38.2.3. Testes extraordinários
- 38.3. Diferentes modelos de avaliação
  - 38.3.1. Finalidade
  - 38.3.2. Continuidade
  - 38.3.3. Controles e exames
- 38.4. Casos e exemplos práticos
  - 38.4.1. Diferentes modelos de provas
  - 38.4.2. Diferentes rubricas
  - 38.4.3. Classificação sumativa ou percentual
- 38.5. A importância do sistema inicial
  - 38.5.1. Diferentes sistemas de acordo com as características dos estudantes
  - 38.5.2. Funções dos critérios de avaliação
  - 38.5.3. Listagem e características de técnicas e instrumentos de avaliação
- 38.6. LOMCE e avaliação
  - 38.6.1. Critérios de avaliação
  - 38.6.2. Padrões
  - 38.6.3. Diferenças entre a avaliação no ensino fundamental II e o ensino médio
- 38.7. Diferentes autores, diferentes visões
  - 38.7.1. Zabalza
  - 38.7.2. Weiss
  - 38.7.3. Nosso próprio projeto avaliador

- 38.8. Diferentes realidades, diferentes sistemas de avaliação
  - 38.8.1. Preparação de uma avaliação inicial: exemplos e modelos
  - 38.8.2. Estabelecer um plano docente
  - 38.8.3. Verificação do aprendizado através de controles
- 38.9. Autoavaliação como professores
  - 38.9.1. Perguntas a se fazer
  - 38.9.2. Analisando nossos próprios resultados
  - 38.9.3. Melhoria para o próximo ano letivo

### Módulo 39. Didática fora da sala de aula

- 39.1. Museus históricos e arqueológicos
  - 39.1.1. A história nos museus
  - 39.1.2. Museus arqueológicos
  - 39.1.3. Museus históricos
- 39.2. Museus e galerias de arte
  - 39.2.1. A arte nos museus
  - 39.2.2. Museus de arte
  - 39.2.3. Galerias de arte
- 39.3. Acessibilidade nos museus
  - 39.3.1. Conceito de acessibilidade
  - 39.3.2. Eliminando barreiras físicas
  - 39.3.3. Integração visual e cognitiva da arte e do patrimônio
- 39.4. Patrimônio arqueológico
  - 39.4.1. O objeto arqueológico
  - 39.4.2. O sítio arqueológico
  - 39.4.3. Valorização do patrimônio arqueológico
- 39.5. Patrimônio artístico
  - 39.5.1. O conceito de uma obra de arte
  - 39.5.2. A obra de arte móvel
  - 39.5.3. Monumentos histórico-artísticos

- 39.6. Patrimônio histórico e etnológico
  - 39.6.1. Patrimônio etnológico
  - 39.6.2. Conjuntos históricos
  - 39.6.3. Lugares históricos e jardins históricos
- 39.7. Museologia, museografia e didática
  - 39.7.1. Conceito de museologia
  - 39.7.2. Conceito de museografia
  - 39.7.3. Os museus e a didática
- 39.8. A escola no museu
  - 39.8.1. Visitas escolares aos museus
  - 39.8.2. O museu na escola
  - 39.8.3. Coordenação e comunicação escola-museu
- 39.9. O patrimônio e a escola
  - 39.9.1. Patrimônio fora do museu
  - 39.9.2. Adequação de visitas
  - 39.9.3. Combinação de atividades
- 39.10. Didática no museu através de novas tecnologias
  - 39.10.1. Novas tecnologias no museu
  - 39.10.2. Realidade aumentada
  - 39.10.3. Realidade virtual



*Acesse leituras complementares aprofundadas e de alta qualidade e material multimídia sobre o aprendizado mais eficaz dos professores, incluindo ferramentas atualizadas para o seu desenvolvimento profissional”*

06

# Metodologia

Esta capacitação oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**.

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o *New England Journal of Medicine*.



“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”*

## Na Escola de Educação da TECH usamos o Método do Estudo de Caso

Em uma situação concreta, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa de estudos, os estudantes irão se deparar com inúmeros casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método.

*Com a TECH o educador, professor ou instrutor experimenta uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.*



*Trata-se de uma técnica que desenvolve o espírito crítico e prepara o educador para tomar decisões, defender argumentos e contrastar opiniões.*

“

*Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para alunos de Direito? O Método do Estudo de Caso consistia em apresentar situações complexas reais para que estes tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924, foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”*

#### A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os educadores que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se traduz em habilidades práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais simples e mais eficiente, graças ao uso de situações que surgiram a partir do ensino real.
4. O sentimento de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse em aprender e em um aumento do tempo dedicado ao curso.



## Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

*O educador aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de software de última geração para facilitar o aprendizado imersivo.*



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Através desta metodologia, mais de 85.000 educadores foram capacitados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente extremamente exigente, com um corpo universitário com perfil socioeconômico médio-alto e uma idade média de 43,5 anos.

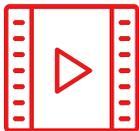
*O Relearning lhe permitirá aprender com menos esforço e mais desempenho, fazendo você se envolver mais na sua capacitação, desenvolvendo seu espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões, ou seja, uma equação de sucesso.*

No nosso programa de estudos, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota global do sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa de estudos, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para você:



#### Material de estudo

Todo o conteúdo didático foi desenvolvido especificamente para o programa de estudos pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que permite que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais avançadas e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



#### Técnicas e procedimentos educacionais em vídeo

A TECH aproxima o aluno das técnicas mais inovadoras, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda da Educação. Tudo isso, detalhadamente explicado para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você pode observá-los quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

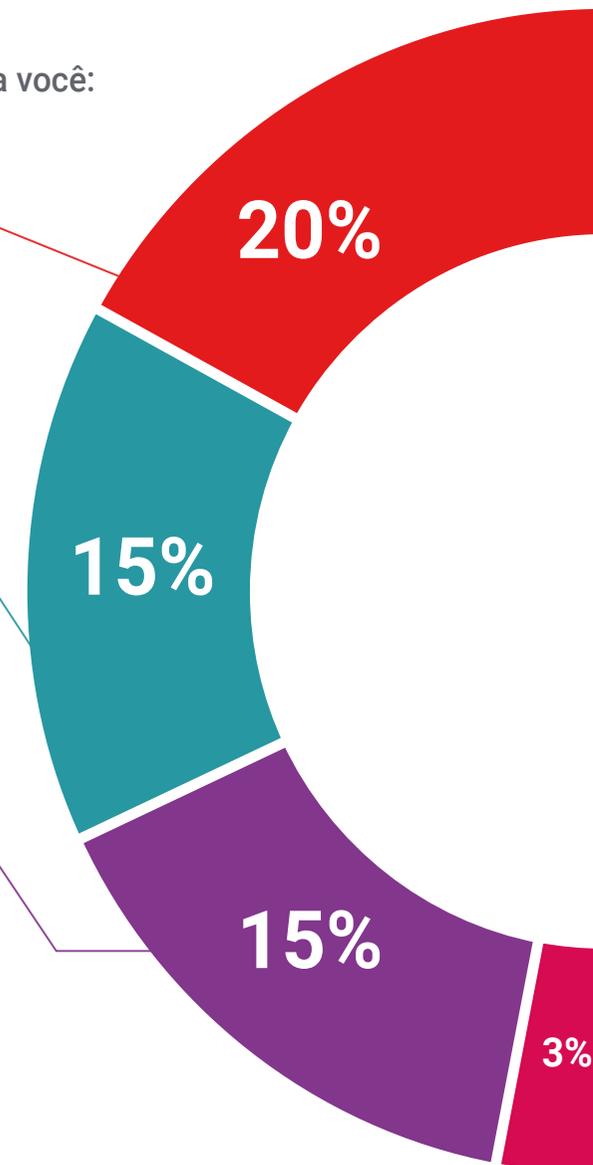
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais, a fim de reforçar o conhecimento.

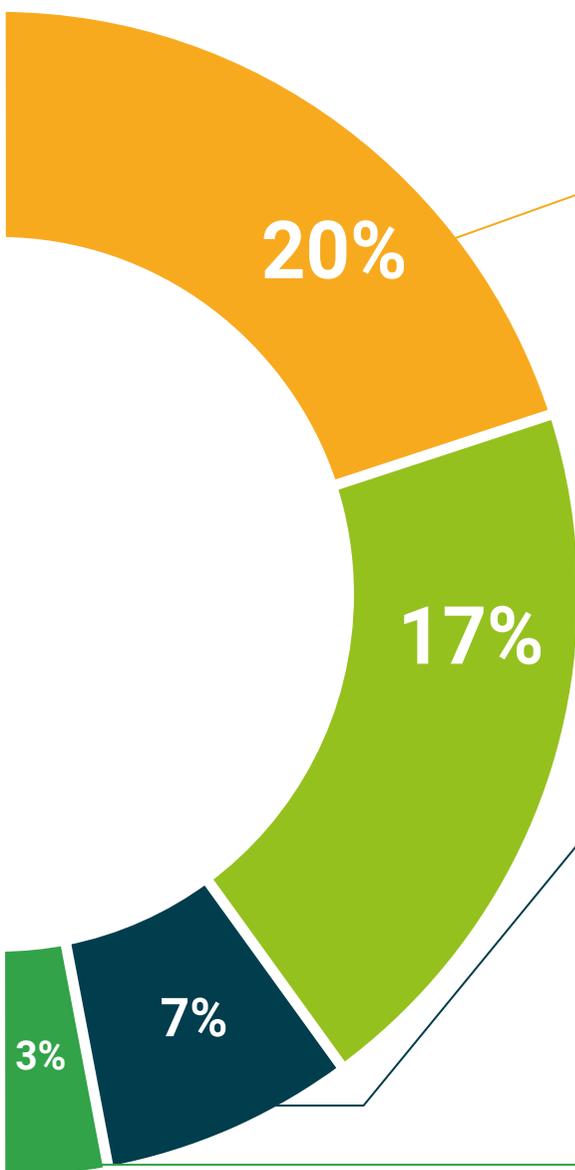
Este sistema educacional exclusivo de apresentação de conteúdo multimídia, foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar sua capacitação.





#### **Análises de caso desenvolvidas e orientadas por especialistas**

A aprendizagem efetiva deve necessariamente ser contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



#### **Testing & Retesting**

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o seu conhecimento ao longo do programa de estudos através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que você possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



#### **Masterclasses**

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.



#### **Guias rápidos de ação**

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



07

# Certificado

O Advanced Master em Didática e Prática Docente no Ensino Fundamental II garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Advanced Master emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos  
com sucesso e receba o seu certificado  
sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Advanced Master em Didática e Prática Docente no Ensino Fundamental II** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado\* correspondente ao título de **Advanced Master** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Advanced Master, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Advanced Master em Didática e Prática Docente no Ensino Fundamental II**  
N.º de Horas Oficiais: **3.000h**



\*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro  
saúde confiança pessoas  
informação orientadores  
educação certificação ensino  
garantia aprendizagem  
instituições tecnologia  
comunidade compromisso  
atenção personalizada  
conhecimento inovação  
presente qualidade  
desenvolvimento sustentabilidade



## Advanced Master Didática e Prática Docente no Ensino Fundamental II

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

# Advanced Master

## Didática e Prática Docente no Ensino Fundamental II

